

COMÍCIO CONTRA O IMPERIALISMO IANQUE PROMOVIDO PELA CÂMARA MUNICIPAL DE MACEIÓ

(TEXTO NA QUARTA PÁGINA)

Imprensa POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

ANO VIII * RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 25 DE OUTUBRO DE 1955 * N° 1.611

AMANHÃ, O GRANDE ATO DA PAZ, NA ABI

Será uma demonstração de confiança e de apoio popular à Conferência dos Chanceleres

ASSUMIRÁ excepcional significado o grande ato da paz a realizar-se amanhã, na A.B.I.

Trata-se de uma manifestação pública de apoio à Conferência dos Ministros das Relações Exteriores que terá início em Genebra, a 27 do corrente.

Os temas do desarmamento, da destruição das armas

atômicas, do intercâmbio entre as nações e da necessidade de um caloroso apoio à Conferência dos Chanceleres serão abordados por vários oradores, que expressarão o sentimento do povo brasileiro em defesa da paz e por um entendimento entre as grandes potências, permitindo assim uma longa vida pacífica a todos os povos do mundo.

Início do ato: 20 horas, no 7º andar da A.B.I.

REFINARIA EM SÃO PAULO COM CAPITAIS AMERICANOS

INSIDIOSA MANOBRA IANQUE CONTRA A LEI DA PETROBRÁS

Vai Reunir-se o Conselho Consultivo Nacional do M.N.P.T.

EM sua última reunião, da qual participaram os vice-presidentes, representantes das Seções do Estado do Rio e do Distrito Federal, deliberou (Conclui na 2ª pág.)

A organização da empresa mista não é noticiada no Brasil, mas é anunciada em Nova Iorque — Seria a primeira brecha no monopólio estatal e um golpe sério na refinaria nacional de Mataripe — O boletim de míster Abbink acrescenta que o golpe conta com esforço montado em São Paulo, à Rua Casper Libero, 36, sala 306

DIÁ A DIA acumulam-se os indícios de que a Standard Oil, na impossibilidade de revogar imediatamente a lei que instituiu o monopólio estatal do petró-

leo (pesquisa, lavra e refino) procura golpear a Petrobrás, minando-a internamente.

Já nos referimos a vários fatos que levantam esta fundada suspeição e que precisam ser convenientemente esclarecidos pela direção da Petrobrás. Agora, surge outro, a nosso ver, da maior gravidade.

UMA NOTÍCIA DA MAC GRAW HILL

O número de 3 de setembro deste ano da publicação inglesa «American Letter», editado pelo escritório da Mac Graw Hill, traz a seguinte informação:

«Homens de negócios americanos participarão de uma

refinaria de petróleo — Investidores norte-americanos estão sendo convidados a participar com brasileiros numa nova refinaria de lubrificantes em São Paulo. A refinaria terá capacidade para 1.8 milhões de galões anualmente. Funcionará como agência de organizações comerciais, tais como as companhias de aviação. A capitalização será de 30 milhões de cruzados. Céreca de 41% do capital comercial se-

(Conclui na 2ª Página)

O número de 3 de setembro do "American Letter" anunciando o convite a investidores americanos para participarem de uma nova refinaria de lubrificantes em São Paulo

IMPEDIDOS OS MOTORISTAS DE ENTRAR NO SEU SINDICATO



Convocados para uma assembleia, que deveria decidir dos rumos da luta pelo aumento de 40% nos seus salários, motoristas, taxistas e despachantes foram impedidos, ontem, de entrar no sindicato por ordem do presidente, sr. Antônio Coutinho Hale. Isto provocou indignados protestos, pois aqueles trabalhadores deveriam ser informados sobre os resultados da mesa-redonda, pouco antes realizada no D.N.T. Durante longo tempo os trabalhadores permaneceram na rua até que, conciliados pelo líder da corporação, Otton Cordeiro de Santana, penetraram no sindicato. — (Na segunda página desta edição, reportagem detalhada).

600 MIL TRABALHADORES LUTAM POR AUMENTO DE SALÁRIO

REFORMA DA LEI ELEITORAL: LEGALIDADE PARA O P.C.B.

ESTA em preparo, como se anuncia, um novo projeto de reforma da lei eleitoral. Seu objetivo manifesto é evitar que, nos pleitos futuros, sejam levantados os pretextos com que se procurou dificultar e mesmo impedir a realização do pleito e de outros utilizados, com evidente má-fé, para impugnar o pronunciamento do eleitorado.

SERA mais uma reforma a curto intervalo da anterior. Esta necessidade de modificar continuamente a lei eleitoral reflete apenas o fato de que ela não se ajusta à realidade nem respeita as franquias e garantias constitucionais. Não nos referimos, é claro, a questões secundárias como as do transporte e alimentação dos eleitores. A reforma da lei eleitoral que se faz necessária tem que levar em vista permitir o exercício pleno e completo do direito de voto, deve cuidar de facilitar a votação e não de acumular dificuldades que, afinal de contas, tornam impossível o acesso às urnas, deve assegurar o mais amplo e livre debate político e não cercar esse direito líquido e certo do povo brasileiro.

EM PRIMEIRO lugar, a reforma eleitoral pleiteada pelo povo deve assegurar a legalidade do Partido Comunista do Brasil. As eleições de três de outubro revelaram com a máxima clareza que os trabalhadores e as massas populares não admitem a ilegalidade do P.C.B., reconhecem no glorioso partido de Prestes o mais abnegado e consequente lutador da causa da liberdade, da democracia, da paz e da independência para nossa pátria. A legalidade do P.C.B. é um imperativo constitucional que nenhuma lei eleitoral honesta pode deixar de tomar em conta e aplicar.

NINGUÉM ignora que todas essas aberrações têm origem na mesma fonte espúria do anticomunismo, máscara de toda a política antidemocrática e antinacional, pretexto para todas as violências fascizantes que só são típicas aos imperialistas fanques e seus lacaios. Por isto mesmo uma lei eleitoral que pretenda ajustar-se ao que determina a Constituição e reflectir a realidade política de nosso país terá, forçosamente, que corresponder ao clamor crescente das massas que exigem a legalidade de seu Partido, o Partido Comunista do Brasil.

Crescem as lutas por melhores condições de vida — Números que falam bem alto — Apoio do povo à classe operária — Defender as liberdades para lutar pelas reivindicações

ATRAVÉS de suas entidades sindicais, sediadas no Distrito Federal, mais de 600 mil trabalhadores estão empinhados em vigorosas lutas por melhores condições de vida. Demonstra assim, na prática, porque é preciso lutar em defesa das liberdades constitucionais, derrotar as

intuições golpistas. Os trabalhadores querem um clima de liberdade para poder lutar por uma vida melhor.

NEGRIOS

IMPRESSIONANTES Mais de 100 mil marítimos, unidos em um Pacto de União, já deram um ultimatum

(Conclui na 2ª Página)

Prisão Samuel Wainer

Condenado por falsa nacionalidade a um ano de prisão — Artur Wainer, a três anos

O SR. SAMUEL WAINER foi ontem condenado pelo juiz da 11ª Vara CrimINAL a pena de um ano de reclusão, acusado de falsificação de documentos sobre sua

nacionalidade. Seu irmão, Arthur Wainer, foi condenado a três anos de prisão.

As 21:30 horas, o sr. Samuel Wainer apresentou-se

(Conclui na 2ª Página)

nacionalidade. Seu irmão, Arthur Wainer, foi condenado a três anos de prisão.

As 21:30 horas, o sr. Samuel Wainer apresentou-se

(Conclui na 2ª Página)

REPRESALIA CONTRA O Povo — Em represalia à redução dos preços das passagens (decorrentes de decisão judicial) a direção das frota Carioca, Barreto e da Can tarefa retirou, ontem, de tráfego, numerosas barcos e lanchas, dificultando, assim o transporte Rio-Niterói. Calcula-se em cinquenta por cento a redução deliberada da capacidade de transporte das empresas do grupo Carreiro. Em consequência, ontem à tarde, centenas de pessoas tiveram de fazer vários horários na fila, o que originou justos protestos, logo abafados pela polícia que, assim, protegia uma represália revoltante contra uma decisão do Judiciário. (Texto na 8ª página)

nossa reportagem, o senador Alberto Pasqualini.

Aí uma nossa pergunta, assimilou o procer petebista do Rio Grande do Sul ser de todo imprudente a arguição de nulidades das eleições de 3 de outubro, como pretendem os golpistas, derrotando nas urnas, sob o pretexto de que os comunistas votaram em Juscelino Kubitschek e João Goulart.

— Os comunistas são eleitores — adiantou — e, como tal, tinham não apenas o direito, mas, também, a obrigação de votar, sob pena de sanções pela Justiça Eleitoral.

Ao concluir, frisou o senador Alberto Pasqualini que a volta do Partido Comunista à legalidade é medida

que se impõe em razão, mesma, do regime democrático.

EXIGÊNCIA DA PRÓPRIA CONSTITUIÇÃO

Ainda em torno do movimento patriótico pela legalidade do PCB, colhemos a opinião do vereador José Ramos, de Niterói.

— O retorno do Partido Comunista do Brasil à vida legal — disse-nos — não é somente uma exigência dos comunistas e de todos os verdadeiros democratas, mas uma exigência da própria Constituição da República,

que assegura a pluralidade de partidos, a liberdade de pensamento e a igualdade de todos os cidadãos perante a

lei. O PCB deve ter existência legal. Não sou eu apenas quem afirma: é a Constituição.

Senador Alberto Pasqualini

le. O PCB deve ter existência legal. Não sou eu apenas quem afirma: é a Constituição.

Ex-Combatentes do Brasil

Saudam a O.N.U.

A vontade de paz, força suprema capaz de vencer todas as dificuldades, diz a mensagem dos ex-pracinhas

POR MOTIVO do 10º aniversário da O.N.U. a

Associação dos Ex-Combatentes do Brasil, seção do Distrito Federal, enviou ao sr. Dag Hammarskjöld, secretário-geral da Organização das

Nações Unidas, a seguinte mensagem:

«Sr. Secretário-geral:

A Associação dos Ex-Combatentes do Brasil — Seção do Distrito Federal, com a

(Conclui na 2ª Página)

O GOVERNO em marcha... aré

Miloca recebe aos sábados. Napoleão também. Em dado momento — diz o jornal do sr. Corvo, sobre o último party de Alencastro — o ministro mostrou algumas das muitas bengalas que tem ganho de presente. Entre elas, uma curiosíssima, de procedência mexicana, colorida, com o tom alegre da coleção.

Pelas salas, ao som de música do "jazz", esparavam-se, muito alegres e facellos, dom Pepe Carvalho, dom Pepe Mora, Alozinho Moniz Freire e outros amigos do grupo que cerca Bengala. O uísque — contam-nos — correu farto e generoso.

Bons serviços

Toda a família Marinho, como o doutor Roberto à frente, exibe, feliz, as decorações que há pouco recebeu de dom Suner, embassador de Franco no Brasil. O caudilho está correspondendo aos bons serviços que o "Globo", como órgão do golpe em todas as direções, tem prestado ao fascismo es-pah.

Testamento

Novas nomeações, para atender nos filhos do corvo do Clube da Lanterna, continuam sendo assinadas na Comissão do Impôsto Sindicato.

Os últimos engajamentos decididos por Napoleão Bengala estão na página 19.734 do "Diário Oficial" do sábado último.

Infração

A Cia. Carris e Fórmica do Rio de Janeiro voltou a desrespeitar o estatuto da Divisão de Higiene e Segurança do Trabalho, coisa que esse ramo da Light vem fazendo com uma regularidade de impressionar. Por isso o Encaminhamento do ULTIMATUM.

Ainda no decorrer dessa semana a diretoria da Federação encaminhou o ultimatum ao presidente da República, os Ministérios do Trabalho e da Vilação, ao Sindicato das Empresas do Navegação Marítima e ao Sindicato Nacional da Indústria de Construção Naval.

Durante os trabalhos da reunião de ontem o presidente da Federação, sr. Mamede Caetano Telêzera, denunciou o absoluto descaso do governo pelas reivindicações dos marítimos, afirmando que já havia enviado três telegramas ao sr. Café Filho, pedindo uma audiência para tratar do aumento de salário e até hoje nem resposta recebeu. E o ministro Alencastro Guimarães que se comprometeu mais a falar com os dirigentes sindicais.

Laboratorista

Em solenidade que contou com a risonha e feliz presença do sr. Café Filho, o sr. Joãozinho Neves da Fontoura recebeu, domingo último, a Cruz do Mérito da Aeronáutica. Muitos patriotas lanches estiveram presentes no ato. Presidiu-o o sr. E. Gomes, que ostentava uma farda bacaníssima.

Depois da cerimônia, com sua lábia de fino laboratorista, mister Neves da Fontoura dizia que aquela era a condecoração de que mais se orgulhava.

Isolas Canárias

REVELA O PLEITO A FÔRCA E O PRESTIGIO CRESCENTES DO PCB

Também nos pleitos estaduais e municipais grandes vitórias da causa da unidade antigo-golpista

É hora de dizer que a participação dos comunistas, no pleito de 3 de outubro, veio revelar, de modo insustável, a força e o prestígio crescentes do glorioso Partido dos Proletários. E não apenas nas eleições para presidente e vice-presidente da República salta à vista essa constatação. Se os votos dos comunistas foram decisivos para a vitória de Juscelino Kubitschek e João Goulart, pesaram da mesma forma, indicando toda a extensão e toda a profundidade da luta de unidade patriótica sustentada pelo PCB, nos prelôs estaduais e municipais.

A proporção que se vão conhecendo novos resultados da consulta às urnas, é cada vez mais indiscutível a atuação de primeiro plano dos comunistas. Em Alagoas, Paraná e Mato Grosso foram eleitos, respectivamente, os srs. Múzio Fação, Móveis Lupion e Ponce de Aruda, candidatos apoiados pelos comunistas. No Pará, tudo leva a crer no triunfo do sr. Epílogo de Campos,

outro candidato que mereceu os sufrágios comunistas. A ESTRONDOSA VITÓRIA NA CAPITAL PERNAMBUCANA

Em Recife, a maior cidade do Nordeste, venceu espontaneamente, com mais de 60 por cento da votação, o candidato a prefeito apoiado por uma coligação de forças em que o PCB figurava como o principal deles. Trata-se do engenheiro Peláez da Silveira, que teve como companheiro de chapa o sr. Vieira de Menezes. Outras expressivas vitórias registraram os comunistas em Pernambuco, como em Caruaru, Garanhuns e Barreiros, com a eleição dos candidatos que apoiaram, ao lado das outras forças democráticas e progressistas. São eles, pelo ordenado municipal, Sizenando de Azevedo, Francisco Fligueira, Miguel Mendonça, OUTROS PREFEITOS APOIADOS PELOS COMUNISTAS

No sul do país, vários prefeitos apoiados pelos comu-

nistas foram eleitos: em São Paulo, João Guimarães, na cidade portuária de Paranaguá, no Paraná, João Eugênio Cominés, em Pórtio Alegre e São Leopoldo, no Rio Grande do Sul, o deputado Leonel Brizola e o ex-parlamentar Paulo Couto, dirigente da Liga da Emancipação Nacional.

Também em Santa Catarina, conforme, aliás, já noticiamos, foram eleitos, até o momento, os seguintes prefeitos apoiados pelos comunistas: Arlindo Faraco, de Criciúma; Valmor Oliveira, de Laguna; Valdemar Sales, de Tubarão; e Lito Seara, de Itajaí.

Evidencia-se, assim, a justiça da linha traçada pelo Partido Comunista do Brasil, visando unir as forças antigo-golpistas, à base notadamente, da aliança entre comunistas e trabalhistas. O pleito de 3 de outubro, portanto, provou, mais uma vez, que onde estiver os comunistas estará, inevitavelmente, a vitória.

Em São Paulo DEZENOVE MARCENARIAS ADERIRAM À GREVE

SAO PAULO, 24 (Pelo telefone) — Reforçou-se consideravelmente a greve dos marcenários desta capital, por melhores salários, com a adesão de operários de 19 fábricas que ainda estavam funcionando. Já sobe assim a 18.000 o número de grevistas, 90% da corporação.

Diante da prisação do movimento paretista, os patrões foram obrigados a sair de sua intrínseca posição e concordaram em debater hoje, com os dirigentes da greve, o aumento de salários reivindicado.

RENUNCIOU O EMBAIXADOR DA COLOMBIA

O sr. Carlos Arango Veloz, embaixador da Colômbia no Brasil, exonerou-se de seu cargo, enviando cabograma ao governo do ditador Rojas Pinilla, dando conta de sua irrevogável renúncia ao posto que ocupa.

Motivou sua demissão o fato de ter resolvido, para ser lento e coerente, não responder às críticas da imprensa brasileira ao ditador de seu país pelas violências cometidas contra a imprensa.

Enviou a Associação Brasileira de Imprensa mensagem de despedida. Respondeu o embaixador, dizendo que esperava uma comunicação da Chancelaria de seu país, entretanto, ante a demora transmitiu os seus cumprimentos à imprensa brasileira.

Centenas de motoristas, trocadores e despachantes, indignados porque estavam sendo impedidos de entrar no sindicato, a fim de tomar parte na assembleia que deveria decidir os rumos da luta por aumento de salários, viraram a diretoria, chegando mesmo a solicitar sua renúncia. Isto, porém, não aconteceu por ter o presidente, sr. Antônio Coutinho Hale, preferido não responder aos apelos, que lhe eram dirigidos.

A massa, por outro lado, aplaudiu delirantemente o sr. Oton Cordeiro de Santana, membro da Comissão de Salários, que, depois de solidarizar-se com os presentes e protestar contra a proibição da entrada no sindicato, propôs e foi atendido que a corporação aguardasse o julgamento do dissídio coletivo "ex-officio", instaurado pelo T.R.T.

MESA-REDONDA

A assembleia de ontem, convocada com bastante antecedência, era tida pela corporação como de caráter decisivo, pois decidiria sobre a deflagração de uma greve contra a intransigência patronal em conceder o aumento de salários. A tarde, realizou-se, no D.N.T., uma mesa-redonda com os representantes patronais, a qual não teve nenhum resultado positivo. O aumento de 40% pleiteado foi, mais uma vez, negado sob a alegação de que só será dado mediante o aumento de tarifas. Diante disso, o sr. Nilson Lima, presidente da Comissão de Dissídios, comunicou aos presentes que seria enviado processo à Justiça do Trabalho, para a instauração do dissídio coletivo "ex-officio", instaurado pelo T.R.T.

RECLAMA A A.B.I. NA CÂMARA A ANISTIA A PEDRO MOTTA LIMA

O Conselho Deliberativo da Associação Brasileira de Imprensa esteve na Câmara dos Deputados a fim de formular um apelo no sentido de ser apreciado e aprovado o projeto do extinto deputado Heitor Beltrão que concede anistia aos jornalistas condenados ou processados por outra lei que não a da imprensa.

Lembrou na ocasião o presidente da A.B.I., sr. Herbert Moses, as repetidas manifestações dos homens da imprensa de todo o país em favor do diretor do IMPRENSA POPULAR, jornalista Pedro Motta Lima, condenado pela Lei de Segurança, por ter denunciado à nação, o relatório de um oficial americano insultuoso às nossas Forças Armadas.

A A.B.I. DARA' INFORMAÇÕES AO RELATOR DO PROJETO

Tendo à frente o sr. Herbert Moses, os conselheiros Origenes Lessa, Oscar de Andrade, Manoel Lourenço e Magalhães, Aristede Achiles dos Santos, Luiz Guimarães, Helena Ferreira de Abreu, Carvalho Guimarães, Canor Simões Coelho, José Calheiros Bonfim, Libero Oswald de Miranda, Vicente Lima, João Antônio Mesquita, C. A. Costa Pinto e Alfredo Seabra avistaram-se com o deputado Luiz Garcia, relator do projeto na Comissão de Jornalistas. Visaram o seu ponto de vista, o representante sergipano, o qual informou sobre o andamento do projeto. Ficou decidido que a A.B.I. faria chegar às mãos do sr. Luiz Garcia novas informações sobre a matéria.

Em seguida, na sala do Comitê de Imprensa, os conse-

lhadores a A.B.I. foram recebidos pelos jornalistas credenciados naquela casa do Congresso, recordando o presidente do Comitê, sr. Irineu de Souza, que ainda há poucos em Belo Horizonte, aiamor o VI Congresso Nacional de Jornalistas, em im-

portante unanimidade, o desejo dos jornalistas em ter o nosso diretor, Pedro Motta Lima, de volta ao convívio de seus companheiros de profissão, para o que se fazia necessária a aprovação do projeto em curso na Câmara.

pressionante unanimidade, o desejo dos jornalistas em ter o nosso diretor, Pedro Motta Lima, de volta ao convívio de seus companheiros de profissão, para o que se fazia necessária a aprovação do projeto em curso na Câmara.

EM NITERÓI!

Vereador Udenista Condena os Golpistas

Na sessão de ontem da Câmara Municipal de Niterói o vereador udenista Silvio Picenço declarou-se contra os soldados golpistas que visam distorcer a vontade popular expressa nas urnas, manifestando-se ainda pelo respeito à Constituição.

Reportando-se a pronunciamentos seus, anteriores ao pleito, disse que estava absolutamente certo quando afirmara que venceria o candidato que recebesse o apoio das massas organizadas em torno do M.N.P.T.

Apoiando as palavras do seu colega udenista o vereador Afonso Celso ocupou a tribuna para condenar os chefes e adeptos das tramas golpistas.

EX-COMBATENTES DO BRASIL SAUDAM A O.N.U.

(Conclusão da 1ª Página) convicção de falar em nome de dez mil Ex-combatentes de Terra, Mar e Ar, do Rio de Janeiro, dirigente a V. Excia., para saudar a Organização das Nações Unidas, pelo transcurso de seu décimo aniversário.

Viveremos uma época — em face da existência das trevas armadas atómicas, cujo emprego os cientistas já afirmaram ser uma calamidade para a humanidade — em que todos os povos do mundo depositam suas es-

IMPRENSA POPULAR

RATIFICOU A FEDERAÇÃO DOS MARÍTIMOS, "ULTIMATUM" PELO AUMENTO ATÉ 16 DE NOVEMBRO

Será enviado ao governo e aos armadores — "Se formos à greve, estaremos à frente dos marítimos", declara o sr. Mamede Caetano, presidente da Federação — Contra as maquinagens golpistas

O Conselho da Federação Nacional dos Marítimos entrou reunido com a presença de representantes dos Sindicatos de Operários Navais de Santos, Eletricitas Marítimas e de Foguetes, homologou a decisão tomada pelos marítimos, em suas assembleias simultâneas do dia 20, de dar um ultimatum ao governo e aos armadores para que reaja concedendo um aumento de 100% em seus salários até 16 de novembro próximo.

O ENCAMINHAMENTO DO ULTIMATUM

Ainda no decorrer dessa semana a diretoria da Federação encaminhou o ultimatum ao presidente da República, os Ministérios do Trabalho e da Vilação, ao Sindicato das Empresas do Navegação Marítima e ao Sindicato Nacional da Indústria de Construção Naval.

Durante os trabalhos da reunião de ontem o presidente da Federação, sr. Mamede Caetano Telêzera, denunciou o absoluto descaso do governo pelas reivindicações dos marítimos, afirmando que já havia enviado três telegramas ao sr. Café Filho, pedindo uma audiência para tratar do aumento de salário e até hoje nem resposta recebeu. E o ministro Alencastro Guimarães que se comprometeu a falar com os dirigentes sindicais.

moteu há mais de um mês a conquistar a audiência com Café Filho, até agora não cumpriu sua palavra,

CONTRA O GOLPE

Suscitou vivos debates na reunião do Conselho da Federação dos Marítimos a recente publicação de um manifesto de redação confusa que, a pretexto de combater as maquinagens dos golpistas contra a Constituição, "alertava os trabalhadores para o perigo das greves extemporâneas aculadas pelos próprios golpistas". Neste documento constava a assinatura do sr. Mamede Caetano bem como de outros dirigentes sindicais.

Verificaram-se então protestos de alguns conselheiros, que consideraram tal manifesto como passível de dar pretexto ao governo para desencadear violência contra trabalhadores que se levantam em greve. Afirmou então o sr. Mamede Caetano que, ao assinar o referido documento, o fizera querendo expressar seu repúdio a qualquer manobra dos golpistas contra a Constituição. E declarou ainda, em resposta à pergunta de um conselheiro, que se "os marítimos forem à greve, terão à sua frente, comandando-o, o próprio Mamede Caetano, presidente da Federação".

Verificaram-se então protestos de alguns conselheiros, que consideraram tal manifesto como passível de dar pretexto ao governo para desencadear violência contra trabalhadores que se levantam em greve. Afirmou então o sr. Mamede Caetano que, ao assinar o referido documento, o fizera querendo expressar seu repúdio a qualquer manobra dos golpistas contra a Constituição. E declarou ainda, em resposta à pergunta de um conselheiro, que se "os marítimos forem à greve, terão à sua frente, comandando-o, o próprio Mamede Caetano, presidente da Federação".

Verificaram-se então protestos de alguns conselheiros, que consideraram tal manifesto como passível de dar pretexto ao governo para desencadear violência contra trabalhadores que se levantam em greve. Afirmou então o sr. Mamede Caetano que, ao assinar o referido documento, o fizera querendo expressar seu repúdio a qualquer manobra dos golpistas contra a Constituição. E declarou ainda, em resposta à pergunta de um conselheiro, que se "os marítimos forem à greve, terão à sua frente, comandando-o, o próprio Mamede Caetano, presidente da Federação".

Verificaram-se então protestos de alguns conselheiros, que consideraram tal manifesto como passível de dar pretexto ao governo para desencadear violência contra trabalhadores que se levantam em greve. Afirmou então o sr. Mamede Caetano que, ao assinar o referido documento, o fizera querendo expressar seu repúdio a qualquer manobra dos golpistas contra a Constituição. E declarou ainda, em resposta à pergunta de um conselheiro, que se "os marítimos forem à greve, terão à sua frente, comandando-o, o próprio Mamede Caetano, presidente da Federação".

Verificaram-se então protestos de alguns conselheiros, que consideraram tal manifesto como passível de dar pretexto ao governo para desencadear violência contra trabalhadores que se levantam em greve. Afirmou então o sr. Mamede Caetano que, ao assinar o referido documento, o fizera querendo expressar seu repúdio a qualquer manobra dos golpistas contra a Constituição. E declarou ainda, em resposta à pergunta de um conselheiro, que se "os marítimos forem à greve, terão à sua frente, comandando-o, o próprio Mamede Caetano, presidente da Federação".

Verificaram-se então protestos de alguns conselheiros, que consideraram tal manifesto como passível de dar pretexto ao governo para desencadear violência contra trabalhadores que se levantam em greve. Afirmou então o sr. Mamede Caetano que, ao assinar o referido documento, o fizera querendo expressar seu repúdio a qualquer manobra dos golpistas contra a Constituição. E declarou ainda, em resposta à pergunta de um conselheiro, que se "os marítimos forem à greve, terão à sua frente, comandando-o, o próprio Mamede Caetano, presidente da Federação".

Verificaram-se então protestos de alguns conselheiros, que consideraram tal manifesto como passível de dar pretexto ao governo para desencadear violência contra trabalhadores que se levantam em greve. Afirmou então o sr. Mamede Caetano que, ao assinar o referido documento, o fizera querendo expressar seu repúdio a qualquer manobra dos golpistas contra a Constituição. E declarou ainda, em resposta à pergunta de um conselheiro, que se "os marítimos forem à greve, terão à sua frente, comandando-o, o próprio Mamede Caetano, presidente da Federação".

Verificaram-se então protestos de alguns conselheiros, que consideraram tal manifesto como passível de dar pretexto ao governo para desencadear violência contra trabalhadores que se levantam em greve. Afirmou então o sr. Mamede Caetano que, ao assinar o referido documento, o fizera querendo expressar seu repúdio a qualquer manobra dos golpistas contra a Constituição. E declarou ainda, em resposta à pergunta de um conselheiro, que se "os marítimos forem à greve, terão à sua frente, comandando-o, o próprio Mamede Caetano, presidente da Federação".

Verificaram-se então protestos de alguns conselheiros, que consideraram tal manifesto como passível de dar pretexto ao governo para desencadear violência contra trabalhadores que se levantam em greve. Afirmou então o sr. Mamede Caetano que, ao assinar o referido documento, o fizera querendo expressar seu repúdio a qualquer manobra dos golpistas contra a Constituição. E declarou ainda, em resposta à pergunta de um conselheiro, que se "os marítimos forem à greve, terão à sua frente, comandando-o, o próprio Mamede Caetano, presidente da Federação".

Verificaram-se então protestos de alguns conselheiros, que consideraram tal manifesto como passível de dar pretexto ao

PELO REFORÇAMENTO DO ESPÍRITO DE GENEBA

A Segurança Coletiva Europeia e a Conferência dos Ministros do Exterior

M. MARININ

(COMENTARISTA INTERNACIONAL DA «PRAVDA»)

Último de uma série de três artigos

ENTRE o arsenal de expedientes e recursos utilizados pelos inimigos da criação da segurança coletiva na Europa, ocupa lugar de destaque a tentativa de substituir essa tarefa por uma outra que nada tem com a conquista da segurança.

Os defensores da paz dizem: «Unimos os esforços de todos os povos da Europa na luta pela paz e pela segurança. Responde-se-lhes o seguinte: «Unifiquem-se a Alemanha sob o poder do regime germano-oriental, armem-na e incluam-na no Pacto do Atlântico Norte; depois disso, com a participação de uma Alemanha remilitarizada, podemos dar garantias de segurança, em nome da NATO, à União Soviética e aos outros Estados não pertencentes a esse bloco.

Não é difícil compreender que a realização de um piano dessa espécie não sómente não garantiria a segurança europeia, como no contrário, aumentaria o perigo de guerra. Isto levaria ao aprofundamento da divisão entre os blocos militares antagônicos, à transformação de toda a Alemanha num Estado militarista, ao maior aguçamento da situação europeia.

Alguém poderá alegar hipoteticamente: enquanto a Alemanha não se unificar, não se pode cogitar de paz na Europa. Não é preciso dizer que a reunificação da Alemanha como Estado pacífico e democrático seria uma imensa contribuição à causa do fortalecimento da paz, sem falar que atenderia aos interesses nacionais vitais do povo alemão. Mas uma vez que os acordos de Paris ergueram uma barreira no caminho do restabelecimento da unidade alemã — significar isto que nas atuais condições é irrealizável a segurança coletiva na Europa?

Será possível, enfim, afirmar, como se faz no Ocidente, que o problema da segurança europeia se reduz a questão alemã? Não, essa afirmação ilude a realidade. E perfeitamente evidente que, por mais importante que seja em si mesma essa questão, ela representa apenas um dos elementos do problema da segurança europeia. Reduzir tudo à questão alemã seria ignorar aspectos substanciais do problema da segurança europeia, como o estabelecimento de relações adequadas entre as grandes potências da Europa, a realização do programa de desarmamento, a retirada de tropas e a liquidização das bases militares em territórios estrangeiros, o afastamento de quaisquer obstáculos que impeçam o estreitamento dos laços internacionais, etc.

A importância primordial da segurança coletiva europeia consiste em que forma e sem ela seria extremamente difícil a solução dos problemas que se colocam perante a

Europa. Isto é plenamente aplicável à questão do restabelecimento da unidade da Alemanha. Nas atuais condições, o caminho para a unidade alemã só é possível através da organização da segurança coletiva europeia.

Existem hoje na realidade dois Estados soberanos alemães, com diferentes sistemas sociais. Qualquer política no sentido de restabelecer a unidade da Alemanha mecanicamente, por meio da imposição de um regime social a um dos Estados alemães, a despeito da vontade de sua população, seria um atentado aos legítimos direitos e interesses de muitos milhões de cidadãos alemães. Um tal caminho, na verdade, transformaria a Alemanha num foco de sérias perturbações conflitantes, que por sua vez levariam à complicação da tória a situação na Europa.

O restabelecimento da unidade é uma tarefa nacional do povo alemão, e ninguém, a não ser ele próprio, está em condições de resolver essa tarefa. Tanto mais importante, pôs, se torna, na primeira etapa, incluir ambos os Estados alemães no sistema europeu de segurança coletiva. Uma nova atmosfera na Europa, evidentemente, possibilitaria a aproximação entre eles e um acordo entre os alemães.

Assim, pois, chegamos indubbiavelmente a duas conclusões.

Primira: a segurança europeia só pode ser alcançada na base da unificação dos esforços de todos os Estados europeus, entre os quais os dois Estados alemães atualmente existentes.

Segunda: a participação de ambos os Estados alemães na organização da segurança coletiva europeia, como também o fortalecimento e o desenvolvimento dos contatos econômicos e políticos entre eles, facilitariam consideravelmente a solução da principal tarefa nacional do povo alemão.

Como se explica que certos círculos ocidentais tentem colocar a causa do fortalecimento da paz na Europa em dependência do restabelecimento da unidade alemã, quando a principal condição para a solução dessa tarefa é por sua vez a criação de um sistema europeu de segurança coletiva?

Isto conduz involuntariamente a pensar que na realidade esses círculos não querem em geral nem segurança coletiva europeia nem restabelecimento da unidade alemã.

Não resta dúvida que a segurança da Europa europeia, grande ou pequena, situado no norte ou no sul, no leste ou no oeste, só pode ser alcançada nos quadros de um sistema de segurança coletiva de toda a Europa. A criação de tal sistema é uma tarefa urgente.

MAIS DE CEM DESTACADAS PERSONALIDADES NORTE-AMERICANAS DIGEM-SE EM CARTA ABERTA AO PRESIDENTE EISENHOWER

Nova Iorque, outubro (Via aérea) — Mais de cem destacadas personalidades norte-americanas assinam uma carta aberta dirigida ao presidente Eisenhower, e que a imprensa acaba de divulgar.

Indicando que o povo americano ficou extraordinariamente satisfeito com as perspectivas de cooperação surgidas após a Conferência dos chefes de governo das quatro potências, os autores da carta expressam sua esperança de que se reforce o «espírito de Genebra».

Os autores da carta propõem ao presidente as seguintes medidas concretas:

1º — Embora seja pouco provável que qualquer dos lados denuncie plenamente a sua posição na questão do restabelecimento da unidade alemã, deve-se examinar as alternativas sujeitivas de permitir um compromisso, e nas quais se levariam em conta as legítimas exigências de segurança de todo os países europeus.

2º — Examinar a questão do fortalecimento da ONU mediante a admissão de novos membros, na base do princípio da participação ge-

ral, assegurando-se lugar na ONU a todos os governos legítimos.

Em conclusão, diz a carta: «As vésperas do reinício das negociações, tomamos a liberdade de dirigir-nos a V. Excel. inspirados pela ideia daquela paz a que tanto aspiramos, e pedimos-lhe que procure por todos os meios reforçar o «espírito de Genebra». Sómente novas conversações em torno a uma massa de conferências e a troca sincera de opiniões, sem a ameaça do emprego de força, assegurarão um comitê pacífico para o futuro».

Assim, a carta, entre outros, a presidente da National Steel Company, Ernest Weil, o banqueiro e escritor James Wallberg, o sábio prof. Jack Bodd, o laureado do Prêmio Nobel da Faz, sra. Emilia Green-Belch.

A SEMANA se inicia com uma notícia que, sem ser sensacional, é bastante interessante: o coronel Adil, o super-Boré do famoso inquérito do Galápagos, está sendo ouvido no inquérito do general Maurelli.

Como se sabe, um dos falsários da carta Branzi viajou num avião da FAB durante o serviço da falsificação. Que é que o coronel Adil tem com isso? E o que vai se ver. O «espírito de Galápagos» não estará aliado aquela «afairal» político, que visava, precisamente, garantir a permanência no poder dos homens de 24 de agosto.

Sugirímos ao general Maurelli que convoque também o sr. João Neves da Fontoura, que tem o seu batalhãozinho no Hotel Glória.

Sem chances do almirante Penna Boto estão de fogo acessos, atirando na Guanabara. Pela primeira vez, esses exercícios se realizam tão próximos da costa. O almirante quer assustar e intimidar os que se mantêm firmes contra o golpe. Ele mesmo já declarou que, se fosse preciso, para impedir a posse de Juscelino, bombardearia o Rio de Janeiro.

Esse almirante não admira ninguém, mas, como os seus navios não são de papel, o seguro mesmo é metido numa canhota de força.

Cortes, Advogado do Clube da Lanterna

As mais deslavadas mentiras servem ao chefe de Polícia para tentar encobrir seu faciosismo golpista — Defende as provocações dos lanterneiros e ameaça as entidades democráticas e patrióticas

O CHEFE DE POLÍCIA

concedeu uma entrevista à reportagem de «O Líder» que é um modelo de fascismo e de primalismo fascesco, em defesa do golpe e das provocações golpistas.

Em loda a sua entrevista, o coronel Cortes tem uma só preocupação: a de justificar e defender o Clube da Lanterna, inclusive na agressão contra um seu colega de farda. E neste ato, o chefe de Polícia chega aos embates mais grosselhos, investindo com fúria contra verdades e fatos de todo mundo conhecidos.

UM INIMIGO DA VERDADE

Por exemplo, na edição de sexta-feira última, a «Tribuna da Imprensa», órgão oficial do Clube da Lanterna, ao noticiar a agressão contra o major Seixas, informava que após a reunião golpista realizada na ABI, os lanterneiros resolveram «saír de passata, acompanhando o carro do deputado Carlos Lacerda». E foi o que todo o mundo viu: uma passeata de um bando histérico de provocadores, insultando e ameaçando céus e terras através da Avenida Rio Branco. Pôs bem, apesar da confissão do próprio Clube da Lanterna, através do pasquim de Lacerda, o coronel Cortes diz impavidamente em sua entrevista:

Depois da defesa dos golpistas do Clube da Lanterna, que a seu ver atua plenamente dentro da lei e da Constituição, o coronel Cortes então dá curso aos seus recalcados fascistas. Parece que o não pode funcionar são as organizações democráticas e patrióticas.

«A CTB — diz — foi fechada porque era uma organização do Partido Comunista do Brasil, como se ignorasse que a CTB foi fundada num congresso convocado pelo próprio Ministério do Trabalho e do qual participaram todos os sindicatos da papa. Mas prosegue: «O MNPT, conforme se apurou era o título do ex-Partido Comunista...» quando todo mundo sabe que o MNPT é uma organização de frente-dúzia, da qual participam

“não houve passeata alguma... A reunião em recinto fechado e o esconderijo de seu principal estava se processando sem quaisquer incidentes...” Não se pode iria levar a mitomania tão longe.

Agredindo assim a verdade, o coronel Cortes quer chegar à conclusão de que os lanterneiros não agrediram o major do Exército. E fôsso por ele, o inquérito aberto sobre o caso acabaria apresentando o major como agressor.

AS ORDENS DO ESCRITÓRIO MOMSEN

As declarações do chefe de Polícia retratam de corpo inteiro: um agente, já sem máscara, da conspiração golpista. Sua entrevista também põe a nu os objetivos do golpe: fechar as organizações operárias democráticas, pôr na ilegalidade a luta em defesa da soberania nacional. Para entregar o país a monopólios norte-americanos, Cortes e o bando do Clube da Lanterna, neste ponto, obdecem fielmente às ordens do Escritório Momsen.

As declarações do chefe de Polícia retratam de corpo inteiro: um agente, já sem máscara, da conspiração golpista.

Sua entrevista também põe a nu os objetivos do golpe: fechar as organizações operárias democráticas, pôr na ilegalidade a luta em defesa da soberania nacional. Para entregar o país a monopólios norte-americanos, Cortes e o bando do Clube da Lanterna, neste ponto, obdecem fielmente às ordens do Escritório Momsen.

As declarações do chefe de

POLÍCIA retratam de corpo inteiro: um agente, já sem máscara, da conspiração golpista.

Sua entrevista também põe a nu os objetivos do golpe: fechar as organizações operárias democráticas, pôr na ilegalidade a luta em defesa da soberania nacional. Para entregar o país a monopólios norte-americanos, Cortes e o bando do Clube da Lanterna, neste ponto, obdecem fielmente às ordens do Escritório Momsen.

As declarações do chefe de

POLÍCIA retratam de corpo inteiro: um agente, já sem máscara, da conspiração golpista.

Sua entrevista também põe a nu os objetivos do golpe: fechar as organizações operárias democráticas, pôr na ilegalidade a luta em defesa da soberania nacional. Para entregar o país a monopólios norte-americanos, Cortes e o bando do Clube da Lanterna, neste ponto, obdecem fielmente às ordens do Escritório Momsen.

As declarações do chefe de

POLÍCIA retratam de corpo inteiro: um agente, já sem máscara, da conspiração golpista.

Sua entrevista também põe a nu os objetivos do golpe: fechar as organizações operárias democráticas, pôr na ilegalidade a luta em defesa da soberania nacional. Para entregar o país a monopólios norte-americanos, Cortes e o bando do Clube da Lanterna, neste ponto, obdecem fielmente às ordens do Escritório Momsen.

As declarações do chefe de

POLÍCIA retratam de corpo inteiro: um agente, já sem máscara, da conspiração golpista.

Sua entrevista também põe a nu os objetivos do golpe: fechar as organizações operárias democráticas, pôr na ilegalidade a luta em defesa da soberania nacional. Para entregar o país a monopólios norte-americanos, Cortes e o bando do Clube da Lanterna, neste ponto, obdecem fielmente às ordens do Escritório Momsen.

As declarações do chefe de

POLÍCIA retratam de corpo inteiro: um agente, já sem máscara, da conspiração golpista.

Sua entrevista também põe a nu os objetivos do golpe: fechar as organizações operárias democráticas, pôr na ilegalidade a luta em defesa da soberania nacional. Para entregar o país a monopólios norte-americanos, Cortes e o bando do Clube da Lanterna, neste ponto, obdecem fielmente às ordens do Escritório Momsen.

As declarações do chefe de

POLÍCIA retratam de corpo inteiro: um agente, já sem máscara, da conspiração golpista.

Sua entrevista também põe a nu os objetivos do golpe: fechar as organizações operárias democráticas, pôr na ilegalidade a luta em defesa da soberania nacional. Para entregar o país a monopólios norte-americanos, Cortes e o bando do Clube da Lanterna, neste ponto, obdecem fielmente às ordens do Escritório Momsen.

As declarações do chefe de

POLÍCIA retratam de corpo inteiro: um agente, já sem máscara, da conspiração golpista.

Sua entrevista também põe a nu os objetivos do golpe: fechar as organizações operárias democráticas, pôr na ilegalidade a luta em defesa da soberania nacional. Para entregar o país a monopólios norte-americanos, Cortes e o bando do Clube da Lanterna, neste ponto, obdecem fielmente às ordens do Escritório Momsen.

As declarações do chefe de

POLÍCIA retratam de corpo inteiro: um agente, já sem máscara, da conspiração golpista.

Sua entrevista também põe a nu os objetivos do golpe: fechar as organizações operárias democráticas, pôr na ilegalidade a luta em defesa da soberania nacional. Para entregar o país a monopólios norte-americanos, Cortes e o bando do Clube da Lanterna, neste ponto, obdecem fielmente às ordens do Escritório Momsen.

As declarações do chefe de

POLÍCIA retratam de corpo inteiro: um agente, já sem máscara, da conspiração golpista.

Sua entrevista também põe a nu os objetivos do golpe: fechar as organizações operárias democráticas, pôr na ilegalidade a luta em defesa da soberania nacional. Para entregar o país a monopólios norte-americanos, Cortes e o bando do Clube da Lanterna, neste ponto, obdecem fielmente às ordens do Escritório Momsen.

As declarações do chefe de

POLÍCIA retratam de corpo inteiro: um agente, já sem máscara, da conspiração golpista.

Sua entrevista também põe a nu os objetivos do golpe: fechar as organizações operárias democráticas, pôr na ilegalidade a luta em defesa da soberania nacional. Para entregar o país a monopólios norte-americanos, Cortes e o bando do Clube da Lanterna, neste ponto, obdecem fielmente às ordens do Escritório Momsen.

As declarações do chefe de

POLÍCIA retratam de corpo inteiro: um agente, já sem máscara, da conspiração golpista.

Sua entrevista também põe a nu os objetivos do golpe: fechar as organizações operárias democráticas, pôr na ilegalidade a luta em defesa da soberania nacional. Para entregar o país a monopólios norte-americanos, Cortes e o bando do Clube da Lanterna, neste ponto, obdecem fielmente às ordens do Escritório Momsen.

As declarações do chefe de

POLÍCIA retratam de corpo inteiro: um agente, já sem máscara, da conspiração golpista.

Sua entrevista também põe a nu os objetivos do golpe: fechar as organizações operárias democráticas, pôr na ilegalidade a luta em defesa da soberania nacional. Para entregar o país a monopólios norte-americanos, Cortes e o bando do Clube da Lanterna, neste ponto, obdecem fielmente às ordens do Escritório Momsen.

As declarações do chefe de

POLÍCIA retratam de corpo inteiro: um agente, já sem máscara, da conspiração golpista.

Comício Contra o Imperialismo Ianque Promovido Pela Câmara de Maceió

CONTRA OS CRIMES DA BOND AND SHARE: PELA VOLTA DOS BONDES; CONTRA O RACIONAMENTO — O GOLPE SERVE AO IMPERIALISMO — MARCO DA GRANDE LUTA EM DEFESA DOS INTERESSES NACIONAIS

MACEIÓ, 24 (Correspondência especial) — No dia 15, passado, no Largo do Palácio do Trabalhador, realizou-se grandioso comício contra o imperialismo e contra o golpe fascista. Este comício foi promovido pelo Clube dos Vereadores de Maceió, dando prosseguimento à grande campanha pela volta dos bondes à circulação, nesta capital.

O prelado orador, no comício, foi o líder operário Oswald Veloso Rosas, que falou em nome da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria. Com veemência, o líder operário denunciou a subserviência da imprensa que serve aos desejos do imperialismo norte-americano. Declarou ainda que a volta dos bondes será uma vitória da classe operária.

O GOLPE SERVE AO IMPERIALISMO IANQUE
Falando em nome do Mo-

vimento Nacional Popular (bondista), os srs. Jaime Barbosa e Renaldo Siqueira dos Santos analisaram o golpe e demonstraram como essa ameaça à Constituição se confunde com a penetração imperialista no nosso país. A luta contra o golpe, afirmaram, se liga à luta contra o imperialismo norte-americano, pois a luta de interesses é golpe se não interesses coloniais dos Estados Unidos. O povo vibrava com as palavras de ordem contra o golpe, de repulsa ao seu arreio dentro da Câmara Federal. Carlos Lacerda, pelo encunho da Companhia de Pórtas e Lus Nortistas do Brasil e por melhores condições de vida para o povo.

A EXPLORAÇÃO DE PAULO AFONSO
A Ligeira da Emancipação Nacional esteve representada pelo sr. Rubem Angelo, que debateu a necessidade

da criação de uma companhia formada com capitais estatais e particulares para a distribuição da energia elétrica produzida na Usina de Paulo Afonso. Essa iniciativa tiraria das mãos da Bond and Share o privilégio concedido pelo governo entreguista de Café Filho, dessa distribuição, que se feita de modo criminoso com o risco de prejudicar o desenvolvimento do Nordeste.

LUTA E ORGANIZAÇÃO CONTRA O IMPERIALISMO

Encerrou o comício o jornalista Rui Sampaio, que condenou o povo alagoano à organização e à luta contra o imperialismo norte-americano. Em defesa da democracia ameaçada, pelo perigo de golpe, disse: é preciso intensificar a luta pelas reivindicações. Afirmando que aquele comício marcou o início de uma grande luta em defesa dos interesses nacionais.

Estudantes Alagoanos Contra o Golpe

MACEIÓ, 24 (Correspondência especial) — A União Estadual dos Estudantes de Alagoas, órgão dos estudantes universitários de Alagoas, lançou manifesto aprovado em reunião de diretores.

O documento dos estudantes pugnava pelas liberdades democráticas identificadas nas suas origens estrangeiras, equivalente dizer no imperialismo norte-americano.

«Arquitetam-se algemas para a consciência de nosso povo, que possui capacidade de sentir e pensar livremente, através de soluções extralegais, apregoadas na tribuna da Câmara Federal e nas emissoras subversivas a serviço de políticos franceses e de grupos econômicos sob o domínio estrangeiro». O final do manifesto lembra a figura de Demétrio de Souza Filho, assassinado porque em praça pública se colocava em defesa da democracia ameaçada. «A União Estadual dos Estudantes de Alagoas, deposita um voto de confiança no espírito de legalidade das forças armadas do Brasil, ao tempo em que, em defesa da democracia, que mereceu em praça pública o supremo sacrifício de Demétrio de Souza Filho, simbolo da mocidade brasileira e inspiração de todos os ideais de liberdade e aversão aos regimes ditatoriais, que tornam sombrios os horizontes da pátria, protesta contra os movimentos golpistas, que violam a

Constituição e maculam a consciência nacional. Carlos dos Anjos — presidente.

Arnon Derrotado em Alagoas

MACEIÓ, 24 (Do correspondente) — O povo alagoano derrotou o governo ucraniano de Arnon de Melo, nas eleições de 3 de outubro, votando em Muniz Falcão. A derrota do candidato de Arnon, Afrânio Lages, e a consequente vitória de Muniz Falcão e Sizenando, deve-se ao apoio e à atuação dos comunitários.

O governo golpista de Arnon fez para impedir a participação do povo nas eleições, criando um clima de terror e insegurança, ameaçando, prendendo e espancando. Ao mesmo tempo alivia o terror a demagogia acenando com promessas vãs para iludir o povo. A participação dos comunitários fez com que fossem debatidas as reivindicações populares, a luta contra a catástrofe, o aumento de salários, relações com todos os países e liberdades democráticas.

Para o governo estadual, Muniz obteve 52.800 votos, e Sizenando, para vice, obteve 50.624.

AOS CORRESPONDENTES DA IMPRENSA POPULAR

SOLICITAMOS aos correspondentes de nosso jornal a regularidade no envio de notícias e correspondências, especialmente os correspondentes do interior. Isso redundará em melhor recepção de nosso jornal nessas localidades. As notícias de maior urgência podem ser enviadas pelos telefones: 22-8518 ou 22-3070. A notícia aumenta o seu valor quando é rica em detalhes porque torna o fato mais veraz. O que, onde, como, porque, para que e quantidade, são perguntas que o correspondente deve ter sempre consigo quando se refere a um fato.

MATERIALISMO DIALÉTICO

Manual de Filosofia Marxista, por um grupo de Professores do Instituto de Filosofia da Academia de Ciências da URSS, traduzido diretamente do russo. Cércio de 450 páginas. Preço do volume da tiragem especial, limitada e numerada: Cr\$ 120,00. Pedidos por carta ou telegrama a Caixa-Postal nº 4649 — Rio de Janeiro. Remessa pelo reembolso postal.

DECLARA FREI PEDRO SOCONDI: SAO VERDADEIROS OS FATOS QUE "RIO, 40 GRAUS", APRESENTA

A culpa não é dos cineastas — acrescenta aquele sacerdote

mais que é deixar os espectadores na liberdade de interpretação das imagens e seqüências propostas.

SOLIDARIEDADE A EQUIPE DE "RIO, 40 GRAUS"

Um longo contacto de dez anos com o morro, onde vou rezar a missa todos os domingos, me convence que os fatos são verdadeiros, quererá seja sumamente desejável que não o fossem. Meus espectadores do «RIO, 40 Graus» permanecem absolutamente livres de tirar as conclusões que se impõem. E neste ponto que o filme não me parece meramente negativo. No meio de tantas misérias, não procura calar ou deturpar as manifestações desta espécie de convuento solidariedade que une profundamente a gente simples e pobre, como indefeso sinal da sua formação cristã. E ainda, esta insistente repetição de falta de sorte no morro é bem capaz, conforme uma regra bem conhecida do cinema que é mais apto a sugerir do que mostrar, de suscitar em muita gente o desejo e a resolução de fazer qualquer coisa para que aquele realismo de hoje não seja verdadeiro amanhã.

Os abusos-assinados, tomado conhecimento da proibição do filme «RIO, 40 Graus», permanecem absolutamente livres de tirar as conclusões que se impõem. E neste ponto que o filme não me parece meramente negativo. No meio de tantas misérias, não procura calar ou deturpar as manifestações desta espécie de convuento solidariedade que une profundamente a gente simples e pobre, como indefeso sinal da sua formação cristã. E ainda, esta insistente repetição de falta de sorte no morro é bem capaz, conforme uma regra bem conhecida do cinema que é mais apto a sugerir do que mostrar, de suscitar em muita gente o desejo e a resolução de fazer qualquer coisa para que aquele realismo de hoje não seja verdadeiro amanhã.

Para coincidência, com dúvida, mas quanto aproveitável, em um momento em que se esboça, em más firmas e

CINEMA

10 ANOS DE FILMES SOBRE ARTE

REALIZA-SE no momento no Rio um festival de filmes de curta metragem intitulado: «10 ANOS DE FILMES SOBRE ARTE», já apresentado em São Paulo por ocasião da III Bienal de Artes Plásticas. Estão reunidos cerca de 120 filmes sobre Pintura, Arquitetura, Dança, Escultura, Música e Folclore, participando 20 países entre os quais França, Tchecoslováquia, Inglaterra, Uruguai, Itália, Polônia, Holanda, Indonésia, Canadá, Japão, Estados Unidos, Dinamarca e naturalmente o Brasil.

Os filmes sobre Arte são de diversas categorias. Algumas procuram criar uma obra nova, pessoal, partindo da já realizada pelo artista. Por exemplo: contar uma história baseada num quadro. Outros são apenas de divulgação, constando de uma biografia, os trabalhos do artista, cenas da vida do mesmo, etc. Poderá ainda ser um estudo crítico de um autor ou de uma obra, ou exclusivamente documental e, nesse gênero, temos um filme que infelizmente não consta no festival: o «Bumba Meu Boi», realizado em Recife pelo Centro Joaquim Nabuco, filme de grande importância, à altura dos filmes indígenas sobre os instrumentos musicais que estão programados. Entre os já apresentados salientam-se a obra de Luciano Emmer: «Gaya». Bascando-se nas pinturas e gravuras do conhecido artista espanhol Emmer, que também realiza películas em longa metragem como «Domingo de Verão» e «Garotas da Praça de Espanha», descreve entre outras coisas um dia de festa, uma corrida de touros, os horrores da guerra, o fausto da corte e o desejo dos homens infelizes fugindo da realidade através do sonho. Emrealizados e atraentes foram: «A Casa de Mario de Andrade», filme brasileiro, «La Favola del Santo Cavaliere», italiano, em códas, sobre pinturas de Carpaccio, o holandês «Masquerade» com as máscaras guardadas no Museu Etnológico de Leyde, «Inspirace», tcheco, primeiro filme feito no mundo com marionetes de cristal e o filme de Oscar Fischinger «Allegretto», que procura criar plásticamente as emoções produzidas pela música.

Os programas desta semana são: hoje: Oficina da Paz (ONU), Una Storia del Carpaccio (Itália), Works of Calder (EE.UU.), Jazz of Lights (EE.UU.), Immagini Popolari (Itália), Motion Painting nº 1 (EE.UU.), Quartet e Quinta-Feira: El Greco (Itália), Parade (EE.UU.), Pintura Romana (Itália), Boundary Lines (EE.UU.) e Picasso (Itália). Sexta-feira e sábado: Descobrimento do Brasil (Brasil), Piero della Francesca (Itália), Les Sons Retrouvés (Bélgica), Stile e Begone Dull Care (Canadá).

JORGE SANTOS

Sucesso dos Filmes Franceses em Moscou

O diretor soviético Alexandrov comenta algumas produções de René Clair, Le Chanois, Autant-Lara, Clouzot e outros diretores franceses — Enorme superioridade sobre Hollywood

A PROPOSITO da Semana do Cinema Francês, que acaba de ter lugar em Moscou e Leningrado, o conhecido diretor soviético G. Alexandrov escreve na «Pravda» um artigo em que qualifica esse acontecimento como de grande significância para o intercâmbio cultural franco-soviético.

Aos dez anos do apogeu — conclui Alexandrov — o cinema francês realizou numerosas experiências na luta pela manutenção das tradições nacionais, pela independência de sua arte nacional. A arte cinematográfica francesa demonstrou sua enorme superioridade sobre a produção hollywoodiana, que como uma torrente turva se lança nas telas das salas de projeção francesas.

Para ampliar os laços culturais entre nossos povos devemos conhecer-nos melhor uns aos outros, e para isto é necessário não sómente intercambiar produções cinematográficas, mas também encorajarmo-nos a fim de discutir os problemas da criação. Os encontros de trabalhadores da indústria cinematográfica francesa, que têm lugar atualmente em Moscou, ajudam a aproximação de nossos povos.

Nos dez anos do apogeu — conclui Alexandrov — o cinema francês realizou numerosas experiências na luta pela manutenção das tradições nacionais, pela independência de sua arte nacional. A arte cinematográfica francesa demonstrou sua enorme superioridade sobre a produção hollywoodiana, que como uma torrente turva se lança nas telas das salas de projeção francesas.

Para ampliar os laços culturais entre nossos povos devemos conhecer-nos melhor uns aos outros, e para isto é necessário não sómente intercambiar produções cinematográficas, mas também encorajarmo-nos a fim de discutir os problemas da criação. Os encontros de trabalhadores da indústria cinematográfica francesa, que têm lugar atualmente em Moscou, ajudam a aproximação de nossos povos.

ESCOLA BANDEIRA

Para Motoristas amados e profissionais. Diretor: Armando José Paulo. Cursos rápidos para senhoras e cavalheiros. Preços modestos. Rua Barão de Iguaçu, 77 A — Praça da Bandeira.

NOTÍCIAS DE SÃO PAULO

EM SÃO PAULO

RACIONAMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA EM ARAÇATUBA

S. PAULO, 24 (Correspondência especial) — Nova fase de rationamento de ener-

COMERCIÁRIOS DE CAMPINAS POR MELHORES SALÁRIOS

S. PAULO, 24 (Correspondência especial) — Realizou-se nesta cidade uma reunião entre as diretorias dos sindicatos patronal e de empregados para tratar da extensão do aumento salarial a esta cidade, recentemente concedido a S. Paulo.

A proposta apresentada pelo Sindicato dos Comerciários é a seguinte: aumento de 22% para os salários até Cr\$ 3.500,00; de 20% para os salários de Cr\$ 3.501,00 a Cr\$ 5.000,00; e aumentos de Cr\$ 1.000,00 fixos para os salários superiores a Cr\$ 5.000,00. Essas bases serão aplicadas aos salários pagos desde agosto de 54.

Os consumidores domésticos sofreram cortes das 18h às 21h30, diariamente.

ÓCULOS

O seu dinheiro valera a dobrar, se mandar avisar a sua receta na OTHA (Oftalmologista especializado) com endereço das suas ordens. Rua Visconde de Pirajá, 141, Igapomã (Juiz de Fora). — Oficina OTHA.

CAMINHÃO VENDE-SE

FORD 1938

Vende-se por Cr\$ 90.000,00 um caminhão Ford 1938, com máquina retificada e calçamento quase novo. Facilita-se o pagamento. Ver e tratar à Rua Oliveira Fausto, 13, apto. 101, com o sr. Azevedo.

MOLESTIAS SEXUAIS

Tratamento pela hormonoterapia e alta frequência específica da velhice precoce da função sexual no homem e na mulher, irritabilidade, sudorese e insônia nos casos indicados. Enternegam a cargo de técnico e profissional diplomado.

(NOS CASOS INDICADOS) — Consultas: Cr\$ 100,00 CLINICA DR. SANTOS DIAS

Rua São José, 60 — 9º andar — Conjunto 903 Tel.: 82-8230 — Horário: Diariamente das 14 às 18 horas

PEQUENOS ANÚNCIOS

(FONE: 22-3070)

AMIGO: utilize e recomende aos seus amigos e parentes nessa seção do "PEQUENOS ANÚNCIOS" a Cr\$ 10,00 por vez. Seja também um corretor de seu jornal. Dirigue 22-3070 e solicite informações sobre como anunciar com êxito e econômico.

MENINO: oferece seus serviços, 14 anos, fazendo o curso de admisão ao ginásio. Preço: R\$ 100,00. Endereço: Rua 22-3070 — Bairro: São Mateus — Niterói.

DESENLISTA: oferece-se para traçar esquemas, rascunhos, desenhos, rótulos, cartazes, etc. Endereço: Rua 22-3070 — Bairro: São Mateus — Niterói.

TERESEPOLIS: 24 (Pelo telefone) — É grande a indignação do povo de Teresópolis, contra o abusivo racismo da polícia, que atingiu todas as cidades por ela servidas. Teresópolis é no entanto uma das mais sacrificadas. Basta verificar o horário do rationamento. As 7 horas da manhã a concessionária liga a energia e volta a desligá-la às 11 horas. São assim apenas 4 horas de fornecimento de luz e força. Depois disto, sómente às 18 horas é que há nova ligação que dura apenas meia hora e se da o desligamento pelo resto da noite até às 7 horas do dia seguinte.

Esse abuso vem prejudicando enormemente as fábricas, o comércio, a população em geral. O povo da cidade não se contém de indignação e muito está para acontecer nas próximas horas e se o criminoso rationamento continua.

VENDE-SE: duas cadeiras estofadas por Cr\$ 1.400,00 cada uma. Peça a sua fatura. Rua 22-3070 — Bairro: São Mateus — Niterói.

ENSINA-SE a confecção bolos. Endereço: Rua 22-3070 — Bairro: São Mateus — Niterói.

MODISTA com grande tirocínio oferece seus serviços em sua casa. Tel. 30-4598.

PASSA-SE uma casa em Nova Iguaçu por Cr\$ 120.000,00. Entrada de Cr\$ 45.000,00, podendo pagar o restante em 120 meses. Tel. 32-7098. Informações pelo telefone 32-7098 ou 87-0917, com o sr. Silva.

TERESÓPOLIS SEM LUZ E ENERGIA

TERESÓPOLIS, 24 (Pelo telefone) — É grande a indignação do povo de Teresópolis, contra o abusivo racismo da polícia, que atingiu todas as cidades por ela servidas. Teresópolis é no entanto uma das mais sacrificadas. Basta verificar o horário do rationamento. As 7 horas da manhã a concessionária liga a energia e volta a desligá-la às 11 horas. São assim apenas 4 horas de fornecimento de luz e força. Depois disto, sómente às 18 horas é que há nova ligação que dura apenas meia hora e se da o desligamento pelo resto da noite até às 7 horas do dia seguinte.

No Estado do Rio e particularmente nas cidades de Caxias e São João de Meriti, os energumenos da polícia política tem estado em grande atividade, entregues à tarefa indigna

BULGÁNIN E KRUCHTCHEV VISITARÃO O AFGANISTÃO

PARIS, 24 (AFP) — A Agência Tass confirmou que o marechal Bulgáin, presidente do Conselho da União Soviética, e o sr. Nikita Kruchtchev, como membro do Presídio do Soviet Supremo, aceleraram o convite do governo real do Afeganistão e irão a Kabul no fim do corrente ano.

Desfazendo as Ridículas Provocações dos Ianques

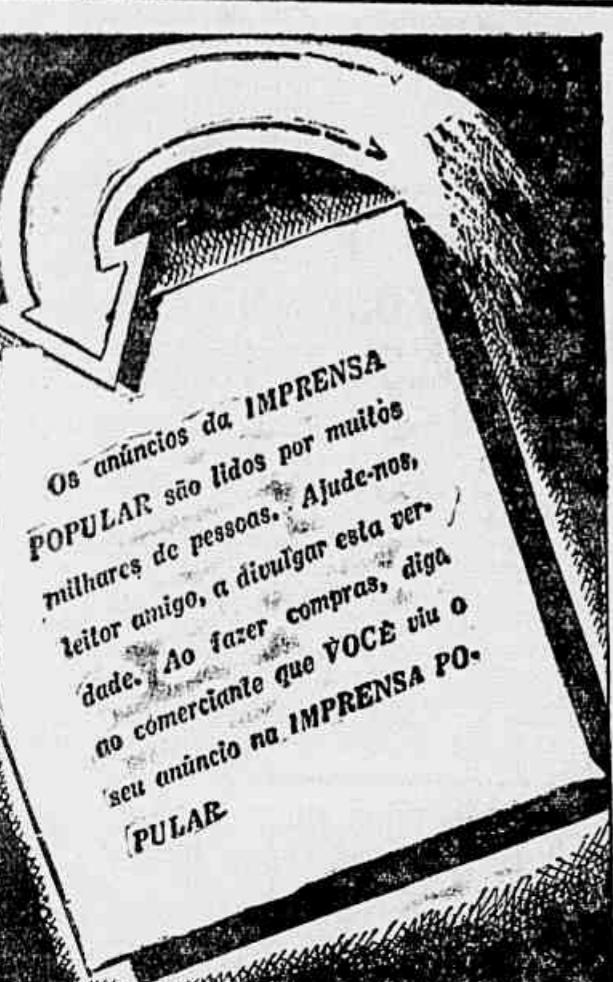
PARIS, 24 — (AFP) — A Agência Tass desmentiu oficialmente, as informações aparecidas na imprensa estrangeira, segundo as quais a URSS estaria pronta para fazer propostas concretas ao Estado de Israel, para lhe fornecer eventualmente armas.

Essas informações, apresenta a agência, decorrem de declarações oriundas do

EXIGEM A REVOCAGAO DA LEI DE SEGURANCA

LIMA, 24 (AFP) — O Congresso dos Advogados, atualmente reunido nesta Capital, e do qual fazem parte profissionais nacionais e alguns observadores estrangeiros, aprovou unanimemente resolução solicitando seja revogada a Lei de Segurança Interna em vigor no Peru, por considerá-la anticonstitucional, antijurídica e antidemocrática.

A mesma resolução solicita anista geral e a promulgação de Lei Eleitoral que garanta a autonomia do Poder Eleitoral.



AJUDE A IMPRENSA POPULAR E INSTRUÍ SEU FILHO FAZENDO COLEÇÃO DE SELOS POSTAIS

Os selos postais registram datas, acontecimentos, personalidades, etc., dos países que os emitem. Instrua o seu filho, dando-lhe de presente um bom início para uma coleção.

Adquira os envelopes populares a Cr\$ 60,00 cada um:

Tipo "A", contendo 50 selos diferentes do Brasil, comuns e comemorativos.

Tipo "B", contendo 20 selos só comemorativos do Brasil.

Tipo "C", contendo 25 selos dos países do campo socialista (URSS, CHINA, RUMANIA, POLONIA, ETC.) comuns e comemorativos.

Tipo "D", contendo 15 selos comemorativos dos países do campo socialista.

Todos os selos são limpos e perfeitos.

Envie seu nome e endereço completo, junto com um vale postal correspondente ao valor dos envelopes escolhidos para:

ALCIDES ALVES

RUA ALVARO ALVIM, 21 — 2^o ANDAR

RIO DE JANEIRO

Mencione o envelope ou envelopes preferidos. Os quatro envelopes comprados juntos levantarão selos todos diferentes.

Fragorosa Derrota Americana o Pronunciamento do Povo Sarrense

70% do eleitorado disse NÃO! ao Estatuto Europeu, que era uma organização dos Acordos de Paris — Demitiu-se o gabinete — Também critica a posição de Adenauer

SARREBRUCK, 24 (AFP) — Os sarrenses, no referendo de ontem, rejeitaram o Estatuto Europeu do Sarre.

Ontem à noite, foram dados pelo diretor das operações eleitorais os resultados, ainda provisórios do referendo. Foram os seguintes os números comunicados:

Eleitores inscritos: 663.565

Votantes: 640.742 (96,6%)

Validos: 625.415

Sim (pelo Estatuto):

1.975 (32,3%)

Não (contra o Estatuto):

423.440 (67,7%)

DEMIDIUSSE O GABINETE

SARREBRUCK, 24 (AFP) — Depois da proclamação dos resultados do referendo, a emissora sarrense divulgou, à 1,15 de manhã, uma declaração do governo sarrense, anunciando a sua demissão, a próxima criação de um governo de transição e a organização, brevemente também, de eleições legislativas.

ADENAUER DEVE RENUNCIAR

BERLIM, 24 (AFP) — Comentando o resultado do plebiscito do Sarre a Radio

tivais para renovação da Dieta sarrense.

NOVO GOVERNO

PARIS, 24 (AFP) — Notícias nos círculos autorizados que está em formação um governo sarrense transitório.

DEBORA DA POLITICA OCIDENTAL

LONDRES, 24 (AFP) — O resultado do referendo no Sarre foi recebido com inquietação não diplomática pelos círculos políticos ingleses

Acredita-se que a decisão dos eleitores sarrenses seja de natureza a destruir a obra dos «estadistas franceses e alemães» (do Ocidente) realizada no transcurso dos últimos anos e que corresponda a um golpe muito grave contra a política ocidental.

ADENAUER DEVE RENUNCIAR

BERLIM, 24 (AFP) — Comentando o resultado do plebiscito do Sarre a Radio

da República Democrática Alema convocou o chanceler Adenauer a demitir-se, declarando notadamente: «O resultado do plebiscito constitui na realidade uma derrota decisiva da política de foice. Pronunciando-se a favor da Alemanha, os sarrenses disseram «Não» aos tratados dos tratados de Paris visto como o estatuto do Sarre faz parte desses documentos e sobre todo disseram «Não» à política seguida pelo doutor Adenauer, separadamente desde 1919».

INQUIETOS OS AMERICANOS

WASHINGTON, 24 (AFP) — Os porta-vozes do Departamento de Estado observaram hoje o mais rigoroso silêncio a respeito da decisão dos eleitores sarrenses de rejeitar o projeto de europeização do Sarre.

Os peritos do Departamento de Estado estão fazendo uma análise detalhada do resultado do referendo.

Essa reserva oficial esconde, na realidade, uma inquietação bem viva. Tem-se neste capital não só as repercussões dessa votação desfavorável, mas ainda as consequências sobre o futuro político do chanceler Adenauer.

INTERNAÇÕES

WASHINGTON, 24 (AFP) — Os portavozes do Departamento de Estado observaram hoje o mais rigoroso silêncio a respeito da decisão dos eleitores sarrenses de rejeitar o projeto de europeização do Sarre.

Os peritos do Departamento de Estado estão fazendo uma análise detalhada do resultado do referendo.

Essa reserva oficial esconde, na realidade, uma inquietação bem viva. Tem-se neste capital não só as repercussões dessa votação desfavorável, mas ainda as consequências sobre o futuro político do chanceler Adenauer.

Acusada a Inglaterra Pelo Governo do Egito

CAIRO, 24 (AFP) — O governo egípcio acusou o governo britânico, em comunicado publicado ontem à noite nesta capital, de violar o acordo anglo-egípcio de fevereiro de 1953 a respeito do Sudão. Declara essa comunicação: «O governo egípcio protesta energicamente junto ao governo britânico contra a declaração feita pelo conselheiro político do governador geral do Sudão por considerar essa declaração como flagrante violação do acordo anglo-egípcio. Adotando semelhantes medidas o governo britânico viola unilateralmente o acordo com o Egito e procura apenas a realização dos seus objetivos no Sudão. Este protesto tem como alvo uma declaração feita há uns dez dias em Kurnit pelo sr. Luce, conselheiro político do governador do Sudão no jornal «Al-Umara», órgão do Partido Sudanes da Independência».

REPORTER POPULAR
TELEFONE: 22-8518

Rádio de Moscou
TRANSMITE PROGRAMAS DIARIOS PARA O BRASIL DAS 20 AS 21 HORAS.
Em castelhano:
das 21 às 23 horas

As transmissões da Rádio Central de Moscou para a América Latina são feitas pelas ondas de 31 e 41 metros.

CAMPO GRANDE

Terrenos com área de 300m². A Cr\$ 27.500,00 à Vista — Duas escolas em funcionamento — Lotações e bondes à porta. Fácil acesso à praia de Guaratiba. Tratar com o corretor João Leite. Rua México, 31, 13º andar S/1.304. Telefone: 22-9647.

SEJA BELA E FELIZ, EVITANDO OS SOFRIMENTOS DO SEXO, COM REGULADOR SIAN
O MAIS POPULAR E O MAIS EFICAZ REGULADOR DA MULHER

Verdadeiro sistema colonial de dízimo, imposto ao país pelos norte-americanos — Ruína e pauperização geral, enquanto as empresas ianques aumentam seus lucros máximos

O DÍZIMO COLONIAL DOS AMERICANOS

Antes de mais nada devemos informar sobre as consequências do tributo colonial que os imperialistas americanos impuseram ao aumento de nossas exportações.

No mesmo decreto que estabelece o câmbio livre, assinala um prazo de 15 dias para que os exportadores negoçiem obrigatoriamente divisas. Esta cláusula não afeta as empresas imperialistas, as quais concedem a facilidade de exportar seus lucros. Ao mesmo tempo, os exportadores nacionais são forçados a invertê rapidamente suas divisas na importação dos produtos que os imperialistas queriam

Por outro lado, desde que foi assinado esse decreto,

as despesas de guerra, marinha e aviação — destinadas principalmente à compra de armamentos — aumentaram de forma exorbitante, chegando este ano a mais de 20% do Orçamento Geral (Presuposto Geral da República) com a soma de 643 milhões de sóis. Quer dizer que, assim como os exportadores nacionais são obrigados a importar por igual valor o que exportam, o Estado tem que inverter nos mesmos mercados ianques a maior parte dos dólares que arrecada nos impostos de exportação. Por isso, desde que se implantou o «câmbio livre» (exceto sómente o ano de 1950), o valor anual das importações aumenta cada vez mais sobre o valor das exportações.

Isto explica porque proliferaram nos últimos tempos o grande comércio importador de artigos superfluos e o crédito bancário concedido a esse comércio; porque o governo comprou tanto armamento velho aos Estados Unidos, porque paralisou mais do que nunca a indústria nacional,

da República Democrática Alema convocou o chanceler Adenauer a demitir-se, declarando notadamente: «O resultado do plebiscito constitui na realidade uma derrota decisiva da política de foice. Pronunciando-se a favor da Alemanha, os sarrenses disseram «Não» aos tratados dos tratados de Paris visto como o estatuto do Sarre faz parte desses documentos e sobre todo disseram «Não» à política seguida pelo doutor Adenauer, separadamente desde 1919».

INQUIETOS OS AMERICANOS

WASHINGTON, 24 (AFP) — Os portavozes do Departamento de Estado observaram hoje o mais rigoroso silêncio a respeito da decisão dos eleitores sarrenses de rejeitar o projeto de europeização do Sarre.

Os peritos do Departamento de Estado estão fazendo uma análise detalhada do resultado do referendo.

Essa reserva oficial esconde, na realidade, uma inquietação bem viva. Tem-se neste capital não só as repercussões dessa votação desfavorável, mas ainda as consequências sobre o futuro político do chanceler Adenauer.

INTERNAÇÕES

WASHINGTON, 24 (AFP) — Os portavozes do Departamento de Estado observaram hoje o mais rigoroso silêncio a respeito da decisão dos eleitores sarrenses de rejeitar o projeto de europeização do Sarre.

Os peritos do Departamento de Estado estão fazendo uma análise detalhada do resultado do referendo.

Essa reserva oficial esconde, na realidade, uma inquietação bem viva. Tem-se neste capital não só as repercussões dessa votação desfavorável, mas ainda as consequências sobre o futuro político do chanceler Adenauer.

INTERNAÇÕES

WASHINGTON, 24 (AFP) — Os portavozes do Departamento de Estado observaram hoje o mais rigoroso silêncio a respeito da decisão dos eleitores sarrenses de rejeitar o projeto de europeização do Sarre.

Os peritos do Departamento de Estado estão fazendo uma análise detalhada do resultado do referendo.

Essa reserva oficial esconde, na realidade, uma inquietação bem viva. Tem-se neste capital não só as repercussões dessa votação desfavorável, mas ainda as consequências sobre o futuro político do chanceler Adenauer.

INTERNAÇÕES

WASHINGTON, 24 (AFP) — Os portavozes do Departamento de Estado observaram hoje o mais rigoroso silêncio a respeito da decisão dos eleitores sarrenses de rejeitar o projeto de europeização do Sarre.

Os peritos do Departamento de Estado estão fazendo uma análise detalhada do resultado do referendo.

Essa reserva oficial esconde, na realidade, uma inquietação bem viva. Tem-se neste capital não só as repercussões dessa votação desfavorável, mas ainda as consequências sobre o futuro político do chanceler Adenauer.

INTERNAÇÕES

WASHINGTON, 24 (AFP) — Os portavozes do Departamento de Estado observaram hoje o mais rigoroso silêncio a respeito da decisão dos eleitores sarrenses de rejeitar o projeto de europeização do Sarre.

Os peritos do Departamento de Estado estão fazendo uma análise detalhada do resultado do referendo.

Essa reserva oficial esconde, na realidade, uma inquietação bem viva. Tem-se neste capital não só as repercussões dessa votação desfavorável, mas ainda as consequências sobre o futuro político do chanceler Adenauer.

INTERNAÇÕES

WASHINGTON, 24 (AFP) — Os portavozes do Departamento de Estado observaram hoje o mais rigoroso silêncio a respeito da decisão dos eleitores sarrenses de rejeitar o projeto de europeização do Sarre.

Os peritos do Departamento de Estado estão fazendo uma análise detalhada do resultado do referendo.

Essa reserva oficial esconde, na realidade, uma inquietação bem viva. Tem-se neste capital não só as repercussões dessa votação desfavorável, mas ainda as consequências sobre o futuro político do chanceler Adenauer.

INTERNAÇÕES

WASHINGTON, 24 (AFP) — Os portavozes do Departamento de Estado observaram hoje o mais rigoroso silêncio a respeito da decisão dos eleitores sarrenses de rejeitar o projeto de europeização do Sarre.

Os peritos do Departamento de Estado estão fazendo uma análise detalhada do resultado do referendo.

Essa reserva oficial esconde, na realidade, uma inquietação bem viva. Tem-se neste capital não só as repercussões dessa votação desfavorável, mas ainda as consequências sobre o futuro político do chanceler Adenauer.

INTERNAÇÕES

WASHINGTON, 24 (AFP) — Os portavozes do Departamento de Estado observaram hoje o mais rigoroso silêncio a respeito da decisão dos eleitores sarrenses de rejeitar o projeto de europeização do Sarre.

Os peritos do Departamento de Estado estão fazendo uma análise detalhada do resultado do referendo.

Essa reserva oficial esconde, na realidade, uma inquietação bem viva. Tem-se neste capital não só as repercussões dessa votação desfavorável, mas ainda as consequências sobre o futuro político do chanceler Adenauer.

INTERNAÇÕES

WASHINGTON, 24 (AFP) — Os portavozes do Departamento de Estado observaram hoje o mais rigoroso silêncio a respeito da decisão dos eleitores sarrenses de rejeitar o projeto de europeização do Sarre.

Os peritos do Departamento de Estado estão fazendo uma análise detalhada do resultado do referendo.

Essa reserva oficial esconde, na realidade, uma inquietação bem viva. Tem-se neste capital não só as repercussões dessa votação desfavorável, mas ainda as consequências sobre o futuro político do chanceler Adenauer.

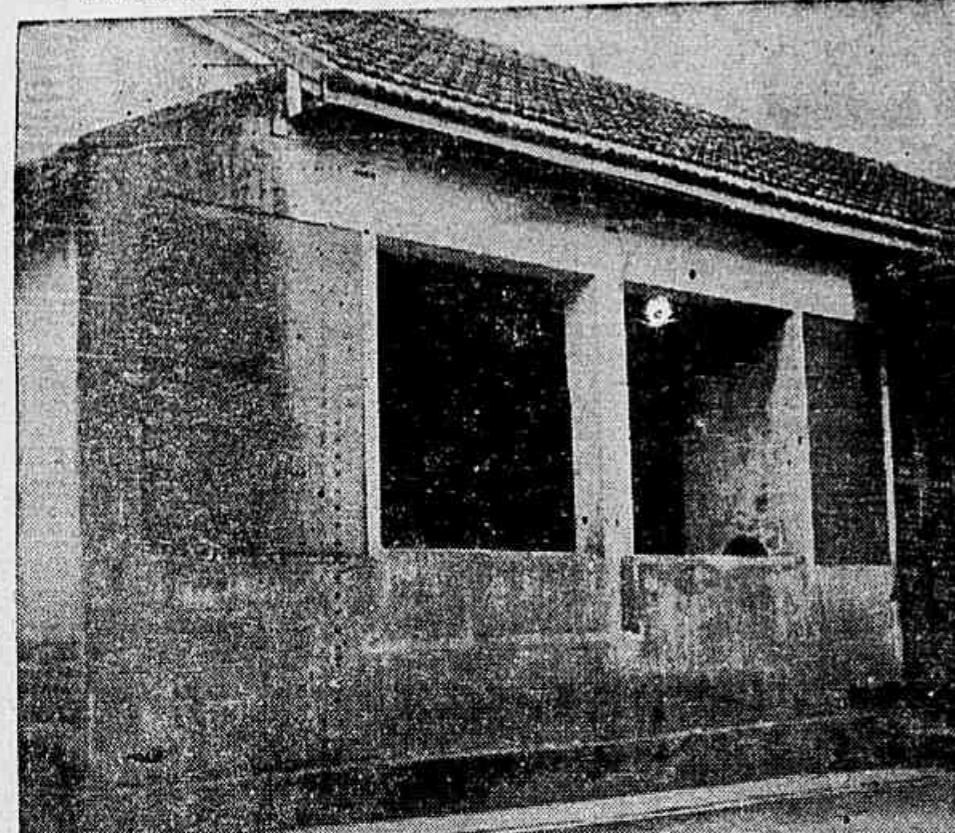
INTERNAÇÕES

WASHINGTON, 24 (AFP) — Os portavozes do Departamento de Estado observaram hoje o mais rigoroso silêncio a respeito da decisão dos eleitores sarrenses de rejeitar o projeto de europeização do Sarre.

Mais de 20 Mil Trabalhadores Já Atingidos Pelo Racionamento



As 450 crianças que estudam na escola "Augusto de Vasconcelos", em Campo Grande, e suas professoras, ainda hoje estão esperando que o prefeito aplique a verba que votou à Câmara e utilize o terreno que foi doado à Prefeitura para construção da nova escola. Enquanto isso, têm mesmo suas vidas ameaçadas pelo péssimo estado em que se encontra o prédio em que funciona atualmente a escola.



O velho galpão onde antes só fornecia merenda às crianças, transformou-se em improvisada e precária sala de aula. Nos dias de chuva, as crianças ficam molhadas e a professora tem que suspender os trabalhos.

A Câmara Votou Verba Mas a Escola Não Sai

ENQUANTO ISSO CENTENAS DE CRIANÇAS ESTUDAM NO VELHO PARCERIO — CAI OS PEDAÇOS A "AUGUSTO DE VASCONCELOS", EM CAMPO GRANDE

DESDE 1953 que o sr. Francisco Antonio Serrado ou à Prefeitura um terreno com dois mil e dezessete metros quadrados de área, à Rua Pouso Alegre, (entre os números 146 e 186) para que ali fosse construída uma escola primária para as crianças de Campo Grande. Uma verba de... Cr\$ 2.000.000,00 (dois milhões de cruzados) foi votada na lei 26 (artigo 2º — item IV — letra b) para início da construção dessa escola que deveria substituir a «Augusto Vasconcelos», que está ameaçando ruir.

O prefeito Alim Pedro, no entanto, até agora, nenhuma providência tomou nesse sentido, embora vereadores na Câmara peçam urgência para as obras, e professores e pais de alunos reclamem contra o péssimo estado da escola.

GRANDE NÚMERO DE CRIANÇAS FICOU SEM ESCOLA

Naquele subúrbio é grande o número de crianças que deixaram de ser matriculadas, por não haver vagas em número suficiente. Este ano foram matriculadas 450 crianças na «Augusto Vasconcelos». O velho pardieiro está funcionando o dia inteiro, em três turnos, com um evidente prejuízo para as crianças, tanto pelo péssimo horário em que têm que assistir aulas, como também pelo cansaco a que são submetidas as professoras.

Assim mesmo, centenas de pais foram despedidos quando procuraram matricular seus filhos. Ainda assim foi necessário suprimir o reféretório, transformando o galpão onde as crianças recebiam merenda em sala de aula. Nos dias de chuva mais forte é necessário suspender os trabalhos, pois as crianças ficam molhadas.

APENAS TRES ESCOLAS NO CENTRO URBANO

O grande e populoso subúrbio de Campo Grande tem em seu centro urbano apenas três escolas, a Augusto Vasconcelos, quase ruindo, a Venezuela, na Rua Amaral Costa, 37 e a Almirante Salanha da Gama, na Av. Caíá de Melo, 1.718.

Na divisão feita pela Secretaria de Educação, o subúrbio de Campo Grande, juntamente com os outros

FÁBRICAS TÉXTEIS E METALÓRGICAS FUNCIONANDO APENAS SEIS HORAS DIARIAS — AMEAÇADA A FERRO MALEAVEL DE FUNCIONAR TRÊS DIAS POR SEMANA — PRESSAO SÔBRE OS INDUSTRIAS PARA QUE LUTEM TAMBÉM CONTRA A LIGHT

O RACIONAMENTO de energia elétrica, conforme se previa, vem trazendo prejuízos cada vez mais sérios à indústria nacional e particularmente aos trabalhadores. Mais de 20 mil operários das diversas indústrias do Distrito Federal já estão ganhando salários bem menores em virtude do racionamento de energia elétrica. Justamente em uma época em que os preços são assustadoramente altos.

OS SETORES ATINGIDOS

Na indústria, os setores mais atingidos são o têxtil e o metalúrgico. As fábricas de tecidos Cruzel, Mavilis-Bonfim e Moinhos Ingleses, que no conjunto empregam mais de 7.000 trabalhadores, são as mais afetadas e estão com os horários reduzidos ao máximo de 6 horas diárias. E os operários, diante da altitude dos patrões de descartar os prejuízos sobre suas costas, estão recebendo salários baixíssimos, que dificil-

mente atingem a 1.000 cruzeiros por quinzena.

Entre outras fábricas têxteis prejudicadas pelos cortes de energia e redução de cotas estão a Atiz Nader (Sedas Pledade) e a Esperança, que totalizam mais de 1.000 trabalhadores.

TRES DIAS POR SEMANA

A indústria metalúrgica depende fundamentalmente da energia elétrica, que alí é consumida em grande escala. As pequenas cotas que a Light fixou, com a complicadíssima do governo, nem de longe atingem suas necessidades. E como são geralmente ultrapassadas, sucedem-se os cortes de fornecimento que já deixaram paralisadas, por diversos dias, as atividades da Minerização Geral do Brasil, da Mecânicas Carloca e da Cateteira Brasileira.

A Fábrica Maleável, fábrica metalúrgica que emprega quase duas centenas de operários, está com uma cota de energia elétrica irrisória e no iminente de ver seu funcionamento reduzido a 3 dias por semana. Aliás, o proprietário da fábrica propôs aos operários a semana de três dias, com o pagamento desse dia, mas para serem contrabalançados em horas extraordinárias gratuitas, depois do término do rationamento. Ontem mesmo, os operários reuniram-se no interior da fábrica, a hora do almoço, com a presença dos srs. Benedito Cerqueira e Mário Matheus, presidente e secretário, respectivamente, do Sindicato dos Metalúrgicos e deliberaram não aceitar a proposta patronal.

A POSIÇÃO DOS INDUSTRIAS

Alguns industriais, premidos pelos prejuízos que lhes está trazendo o rationamento, e, por outro lado, pela disposição dos trabalhadores de não permitir a redução de seus salários, já estão tomando posição, ao lado dos dirigentes operários, contra o flagelo provocado pelo triste banque-canadense. Neste caso estão os proprietários da Marvin e Mecânica Carloca (metalúrgicas) e Rissoletta (calçados). E outros vêm sendo pressionados no mesmo sentido pelos trabalhadores para que tomem posição contra a Light, ao invés de procurar diminuir os prejuízos à custa dos operários.

Ainda hoje, o Sindicato dos Metalúrgicos enviará um

As irregularidades e des-

ofício à Federação das Indústrias do Rio de Janeiro, pedindo que manifeste de

público sua reprovação ao criminoso racionamento de energia elétrica.

AMANHÃ: GRANDE ASSEMBLÉIA DOS SAPATEIROS

ORDEM DO DIA: AUMENTO DE SALÁRIOS

VAO DELIBERAR SÔBRE OS RESULTADOS DA MESA-REDONDA NO MINISTÉRIO DO TRABALHO

Os sapateiros vão se reunir amanhã numa grande assembleia em seu sindicato para tratar da campanha por aumento de salários. Os trabalhadores na indústria de calçados vão tomar conhecimento do resultado da mesa-redonda, logo após sua realização, no Ministério do Trabalho.

Os sapateiros no inicio da campanha, reivindicavam um aumento de 60% sobre os salários atuais. No decorrer dos entendimentos com os empregadores, com objetivo de apressar uma solução, reduziram o mais possível as suas pretensões e finalmente na última reunião levada a efeito no D.N.T., concordaram em aceitar uma proposta de conciliação de 30% geral e 20% para os trabalhadores que percebem salários minimos.

RESPOSTA PATRONAL

No entanto, a boa vontade dos representantes do sindicato dos trabalhadores, os patrões, dentro de suas planos de protelar cada vez mais para ganhar tempo, se

propostaram apenas levar a proposta acima para uma assembleia em seu sindicato, e dar uma resposta definitiva na mesa-redonda que seria realizada amanhã às 16 horas no Departamento Nacional do Trabalho.

Após a mesa-redonda, os sapateiros se reuniram numa grande assembleia no sindicato quando irão tomar conhecimento dos resultados da mesma e deliberar quanto as medidas que serão tomadas caso os patrões continuem intrusivos e recusem a chegar a um acordo.

CONVITE A CORPORACAO

É possível que os sapateiros venham a decidir pela deflagração de uma greve geral na indústria de calçados, caso os patrões continuem negando a suas justas reivindicações, e os trabalhadores vençam sofrendo as consequências do brutal encarecimento de custo de vida verificado desde que os sapateiros foram aumentados pela última vez. Além disso fôda a corporação esta descontente com a

atitude das empregadoras que, apesar de reconhecerem as dificuldades que enfrentam os trabalhadores, vem deliberadamente provocando a solução do aumento de salários.

O secretário do Sindicato dos Sapateiros, sr. Odilo Borges, ouvidor pela nossa reportagem quanto as medidas que serão adotadas caso nenhum acordo fosse encontrado na mesa-redonda, adiantou-nos que os trabalhadores têm demonstrado a disposição de tomar a um acordo.

— Assim — concluiu — faço um convite a todos os trabalhadores, para que compareçam sem falta amanhã ao sindicato, pois a assembleia que vamos realizar reveste-se de grande importância e sem dúvida será decisiva para solucionar a questão do nosso aumento de salários.

LINHA DE LOTAÇÕES PARA OSVALDO CRUZ

Esteve em nossa redação o sr. Augusto Padoin, velho profissional do volante que, com outros companheiros de trabalho, acaba de organizar a firma Transportes Unidos Osvaldo Cruz Ltda. Dentro em breve os carros entrarão em funcionamento, ligando o centro da cidade à Praça Pereira e Figueiredo, em Osvaldo Cruz.

Em virtude de ter sido o vereador Pedro Farias um dos que mais se bateram junto às autoridades municipais pelo licenciamento da referida linha de lotações, o sr. Padoin pediu-nos registrarmos os agradecimentos dos moradores daquele bairro pelos benefícios recebidos em função da sua atuação na Câmara Municipal...

SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS DE CARRIS URBANOS DO RIO DE JANEIRO

Editorial de Convocação

Tendo chegado ao conhecimento deste Sindicato, inúmeras reiteradas reclamações, todas elas fundamentadas, com referência à organização da nossa Colônia de Férias, esta Diretoria, em virtude daquela organização ter sido feita à revelia da classe, resolve:

Convocar todos os seus associados quites e em pleno gozo de seus direitos sociais, para a assembleia geral extraordinária, a realizar-se no próximo dia 27 do corrente, em 1º e 2º convocação, às 18 e 19 horas, respectivamente, para dar cumprimento a seguinte

ORDEM-DO-DIA:

- 1º — Leitura, discussão e aprovação da ata da assembleia geral anterior;
- 2º — Tomar deliberação sobre a retificação ou não, da atitude do conselho Deliberativo, que distinguiu a atual Administração da Colônia;
- 3º — Apreciar e deliberar sobre o estado atual da mesma.

Rio de Janeiro, 24 de outubro de 1955.

(s.) JORGE DA SILVA CAVADAS

Secretário-geral

SINDICATO DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO HOTELEIRO E SIMILARES DO RIO DE JANEIRO

EDITAL

Assembléia Geral Extraordinária, dia 25, às 15,30 horas, de sócios, na sede à Rua do Senado, 264/66

Convoco todos os sócios quites, no gozo dos seus direitos sociais, para se reunirem em assembleia geral, no próximo dia 25 de outubro, às 13,30 horas, em primeira convocação, caso não compareça o número legal, ficam convocados para o mesmo dia, às 15,30 horas, com qualquer número na forma dos Estatutos.

ORDEM-DO-DIA:

- 1º — Leitura, discussão e aprovação da ata da assembleia anterior;
- 2º — Exposição sobre as demarches com o Sindicato Patronal, com relação ao aumento de salário da corporação, falta de cumprimento do mesmo e medidas a serem tomadas.

«TODOS À ASSEMBLÉIA»

Rio de Janeiro, outubro de 1955.

(s.) SILVERIO MANOEL DA SILVA — Presidente

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Calçados, Luvas, Botas e Peles de Resguardo do Rio de Janeiro

EDITAL

Assembléia Geral Extraordinária, dia 25,

às 15,30 horas, de sócios, na sede à Rua do

Senado, 264/66

Convoco todos os sócios quites, para se reunirem em assembleia geral, no próximo dia 25 de outubro, às 13,30 horas, em primeira convocação, caso não compareça o número legal, ficam convocados para o mesmo dia, às 15,30 horas, com qualquer número na forma dos Estatutos.

ORDEM-DO-DIA:

- a) — Leitura, discussão e aprovação da ata da assembleia anterior;
- b) — tomar conhecimento dos entendimentos havidos na mesa-redonda e deliberar sobre o caminho a seguir;
- c) — assuntos gerais.

Rio de Janeiro, 24 de outubro de 1955.

PLINIO ALVES

Presidente

Pinheiro Cotado Para Enfrentar o Bonsucesso

RODADA EM REVISTA

COM A MAISCOLA vitória conseguida na tarde de anteontem, frente ao América, o Vasco da Gama conservou a liderança do certame, onde se encontra distanciado de apenas um ponto do Flamengo, seu mais próximo perseguidor. A equipe cruzmaltina vinha de uma derrota ante o Bonsucesso, clube que o despojou da roupação de invicto, mas encontrou a reabilitação num dia em que seus jogadores, de Hélio a Silvio Pardini, foram magníficos tanto tecnicamente como em ardor e espírito combativo. Mostrou o clube de São Januário, com os 3 x 0 marcados sobre os erubrinos, que a unidade possuía uma representação diária de todas as características de grande esquadrão, talvez a melhor entre todas as que disputam o presente certame. O resultado da partida foi fogeço, refletindo com toda a exatidão o panorama apresentado pelo coletivo nos seus noventa minutos regulamentares. O Vasco da Gama, a não ser nos primeiros cinco minutos da fase inicial, quando o América teve mais presença no gramado, foi o senhor absoluto das ações. Os sonhos vascalino conduziu a partida à sua felicidade, imprimindo-lhe o ritmo que melhor lhe convinha para abrir o caminho da vitória.

A equipe do América, afrouxada nos minutos iniciais, foi pressa fácil, não tendo encontrado nunca uma saída para o círculo a que eram submetidos pelos comandados de Vava. Jogou o conjunto americano uma partida sem inspiração e o seu rendimento foi sempre cheio de falhas. O América abusou do joguinho de passes curtos e de fintas desnecessárias. O médio Ivan, por exemplo, destacou-se nesse particular e quase sempre perdeu as bolas, deixando, assim, de armar a equipe e, por outro lado, facilitando bastante os avanços do adversário. Mereceu o América os 3 x 0, por tudo de falho que realizou no correr do jogo. A nova redenção do tradicional clássico da pista, dada a polzeira do futebol apresentado pelo América, constitui-se num espetáculo regular, salvando-se pela grande exibição do Vasco da Gama.

NA rua Bariri, enfrentando o Olaria, a equipe do Bonsucesso amargou um empate que lhe custou a perda de vice-liderança. A peleja apresentou um transcurso de boa movimentação, e o equilíbrio surgiu como a sua principal característica. A equipe olarense jogou de igual para igual com o conjunto, que desbancou o Vasco da Gama da posição de invicto. O Bonsucesso abriu o escorregue na primeira etapa,

e por alguns lances realmente sensacionais. O maior lance da partida coube ao meia Pinga realizar o seu desfecho representativo a conquista do segundo tento cruzmaltino. Sabará centrou uma bola da linha de fundo e o meia banderante, após dominá-la no peito, trazendo-a em seguida no gramado, aplicou uma rápida finta no zagueiro Rubens, que procurava interceptar-lhe os passos, e invadiu a pequena área. O goleiro Uchôa mergulhou aos seus pés, mas Pinga, com um leve toque na pelota, deu-lhe a trajetória das redes, conquistando um tento de futeira brilhante. Pinga resarcceu em grande forma, tendo sido um dos pontos altos da equipe, seguindo de Hélio, Paulinho, Haraldo, Sabará e Walter. Leônidas, Uchôa, Edson e Rubens.

NA peleja matinal do Maracanã, entre o vice-líder Flamengo e o São Cristóvão, o bicampeão da cidade, na primeira etapa, conseguiu viver um intenso drama na primeira etapa, conseguindo vencer por ampla marcador. O marcador de 4x0 com que os rubro-negros sobrepujaram os «cadetes» foi construído em apenas 10 minutos. O Flamengo havia tentado o gol de abertura com todo o empenho durante os primeiros 45 minutos de luta, mas somente o conseguiu na altura do vigésimo oitavo minuto da fase complementar, o qual abriu caminho para goleada. Zagalo foi o autor do tento inaugural e Rubens encerrou o marcador. A equipe rubro-negra dominou sempre o jogo, mas o São Cristóvão, principalmente pela resistência, que opôs no primeiro tempo, fez por merecer elogios.

NA rua Bariri, enfrentando o Olaria, a equipe do Bonsucesso amargou um empate que lhe custou a perda de vice-liderança. A peleja apresentou um transcurso de boa movimentação, e o equilíbrio surgiu como a sua principal característica. A equipe olarense jogou de igual para igual com o conjunto, que desbancou o Vasco da Gama da posição de invicto. O Bonsucesso abriu o escorregue na primeira etapa,



O zagueiro da seleção deverá formar ao lado de Bené no encontro frente ao rubro-anil

O Fluminense, vencendo ao Botafogo por 1x0, reabilitou-se da derrota que lhe impôs o Bangu pela mesma contagem.

Agora os tricolores estão com as vistas voltadas para o próximo compromisso da equipe, que será contra o Bonsucesso, em Teixeira de Castro.

O Bonsucesso é atualmente um dos vice-líderes do certame da cidade. Ocupa este posto juntamente com o Fluminense e o jogo de domingo ainda não integrará o conjunto tricolor.

Quanto a Pinheiro, toda vez, as perspectivas são melhores. O zagueiro «cratchman» já está restabelecido e, segundo o pensamento da diretoria técnica tricolor, deverá formar ao lado de Bené na equipe que enfrentará o rubro-anil.

Pinheiro, zagueiro tricolor, cotado para formar frente ao Bonsucesso

ADEMIR DE SOBREAVISO



Ademir está de sobreaviso porque Pinga voltou a se contundir

PINGA TORNOU A SENTIR A CONTUSÃO NO JOELHO

SUL-AMERICANO EXTRA DE MONTEVIDÉU: ESTREARÁ O BRASIL NO DIA 26 DE JANEIRO

A seleção argentina estreará no dia 16 — Em estudos as copas Atlântico, Rio Branco e Júlio Roca

BUENOS AIRES, 23 (AFP) — O presidente da Associação Uruguai de Futebol, secretário da Comissão Interventora, Cipriano Vernengo, informou que a AFA acertou com os argentinos jogarem em 16 de janeiro, o que também facilitará a intervenção do Brasil, cuja equipe jogará a sua primeira partida em 26 de janeiro.

Esse torneio contará ainda com o Paraguai, Chile e Peru.

Também foi discutida, disse Cipriano, a possibilidade, para 1956 ou 1957, de serem disputadas a Copa Lirton e a Copa Newton, entre seleções argentino e uruguaias, bem como a Copa Rio da Prata, entre os campeões e a Copa Eucarist-Gerona, entre os subcampeões dos dois países.

Além disso, tratou-se dos aspectos do torneio a ser disputado no Rio de Janeiro, entre as autoridades do futebol dos três países, instituindo-se a Copa Atlântico, a ser disputada de três em três anos, e ainda os jogos da Copa Rio Branco, do Brasil, e a Copa Júlio Roca, a primeira contra o Uruguai e a segunda entre a Argentina e o Brasil, as quais serão incluídas nas confederações.

Em janeiro, a Argentina, o Brasil e o Uruguai jogarão suas respectivas partidas em 16 de janeiro.

Além disso, sem diminuir o valor das tentativas vitoriosas dos soviéticos, é preciso notar que os pontos franceses foram consequência de ofensivas bem dirigidas, ao passo que o primeiro ponto da URSS foi resultante de um tiro direto, que sanctionou uma obstrução de Perverne (e não de Marché).

Além disso, sem diminuir o valor das tentativas vitoriosas dos soviéticos, é preciso notar que os pontos franceses foram consequência de ofensivas bem dirigidas, ao passo que o primeiro ponto da URSS foi resultante de um tiro direto, que sanctionou uma obstrução de Perverne (e não de Marché).

Quantos ao segundo, alcançou os franceses a frio, e não ainda organizados, já que o jogo não retomara intensamente sendo havia trinta segundos.

Nesse resultado, que pode ser considerado como um sucesso para a França, que desempenhava o papel de «chanceler», operando em

campamento adversário, é particular — por duas vezes — desde o começo e nos últimos minutos. Isso demonstra que não eram de modo algum inferiores aos seus rivais, entretanto mais atléticos, no plano da constância da ação e da defesa.

Os melhores jogadores soviéticos foram Neto, Betsa, Sambikov, Streitberg e Tatouchine, que entraram no meio do jogo.

A defesa não conseguiu, se não raramente, apesar da sua rudeza, dominar totalmente Kopa, e muitas vezes foi batida na brecha pelo dianteiro e pelos defensores Glavacki e Plantoni. Quanto ao goleiro Ratsinski, foi francamente mediocre, e os russos devem lamentar bastante por terem perdido Yachine.

O árbitro, sr. Ellis, fluiu-se demasiado nos toques dos auxiliares búlgaros, e algumas decisões que tomou por avisos foram bem contestáveis. Em todo caso, sórtearam raramente ocorrerem em benefício da França.

O árbitro, sr. Ellis, fluiu-se demasiado nos toques dos auxiliares búlgaros, e algumas decisões que tomou por avisos foram bem contestáveis. Em todo caso, sórtearam raramente ocorrerem em benefício da França.

O árbitro, sr. Ellis, fluiu-se demasiado nos toques dos auxiliares búlgaros, e algumas decisões que tomou por avisos foram bem contestáveis. Em todo caso, sórtearam raramente ocorrerem em benefício da França.

BULGÁRIA, 2 X INGLATERRA, 0

SOFIA, 23 (AFP) — No primeiro jogo de futebol pré-olímpico, eliminatório, a Bulgária derrotou a Inglaterra (amadoras) por 2x0. O primeiro tempo terminara por um a zero.

A equipe russa, atlética, de fôlego inesgotável, tentou triunfar pela força. Para isso, operou investidas massivas, mas não conseguiu a sua finalidade, porque os seus opositores jamais enfraqueceram. E se dominou

no centro do campo, fracassou quase regularmente nos 16 metros, os diâmetros não tendo jamais, diante da marcação adversa, a altitude de posição de tiro ideal.

Os melhores jogadores soviéticos foram Neto, Betsa, Sambikov, Streitberg e Tatouchine, que entraram no meio do jogo.

A defesa não conseguiu, se não raramente, apesar da sua rudeza, dominar totalmente Kopa, e muitas vezes foi batida na brecha pelo dianteiro e pelos defensores Glavacki e Plantoni. Quanto ao goleiro Ratsinski, foi francamente mediocre, e os russos devem lamentar bastante por terem perdido Yachine.

O árbitro, sr. Ellis, fluiu-se demasiado nos toques dos auxiliares búlgaros, e algumas decisões que tomou por avisos foram bem contestáveis. Em todo caso, sórtearam raramente ocorrerem em benefício da França.

O árbitro, sr. Ellis, fluiu-se demasiado nos toques dos auxiliares búlgaros, e algumas decisões que tomou por avisos foram bem contestáveis. Em todo caso, sórtearam raramente ocorrerem em benefício da França.

DEUS MUNDO MESSIAH — Rio de Janeiro, 23 (EFE) — O atacante soviético Perverne (Hungria) marcou o gol da vitória da URSS sobre a França, em 2x0, no segundo tempo, e o resultado foi o mesmo que o da partida anterior, quando o Brasil venceu a Inglaterra por 2x0.

Na partida anterior, o Brasil venceu a Inglaterra por 2x0.

Na partida anterior, o Brasil venceu a Inglaterra por 2x0.

Na partida anterior, o Brasil venceu a Inglaterra por 2x0.

Na partida anterior, o Brasil venceu a Inglaterra por 2x0.

Na partida anterior, o Brasil venceu a Inglaterra por 2x0.

Na partida anterior, o Brasil venceu a Inglaterra por 2x0.

Na partida anterior, o Brasil venceu a Inglaterra por 2x0.

Na partida anterior, o Brasil venceu a Inglaterra por 2x0.

Na partida anterior, o Brasil venceu a Inglaterra por 2x0.

Na partida anterior, o Brasil venceu a Inglaterra por 2x0.

Na partida anterior, o Brasil venceu a Inglaterra por 2x0.

Na partida anterior, o Brasil venceu a Inglaterra por 2x0.

Na partida anterior, o Brasil venceu a Inglaterra por 2x0.

Na partida anterior, o Brasil venceu a Inglaterra por 2x0.

Na partida anterior, o Brasil venceu a Inglaterra por 2x0.

Na partida anterior, o Brasil venceu a Inglaterra por 2x0.

Na partida anterior, o Brasil venceu a Inglaterra por 2x0.

Na partida anterior, o Brasil venceu a Inglaterra por 2x0.

Na partida anterior, o Brasil venceu a Inglaterra por 2x0.

Na partida anterior, o Brasil venceu a Inglaterra por 2x0.

Na partida anterior, o Brasil venceu a Inglaterra por 2x0.

Na partida anterior, o Brasil venceu a Inglaterra por 2x0.

Na partida anterior, o Brasil venceu a Inglaterra por 2x0.

Na partida anterior, o Brasil venceu a Inglaterra por 2x0.

Na partida anterior, o Brasil venceu a Inglaterra por 2x0.

Na partida anterior, o Brasil venceu a Inglaterra por 2x0.

Na partida anterior, o Brasil venceu a Inglaterra por 2x0.

Na partida anterior, o Brasil venceu a Inglaterra por 2x0.

Na partida anterior, o Brasil venceu a Inglaterra por 2x0.

Na partida anterior, o Brasil venceu a Inglaterra por 2x0.

Na partida anterior, o Brasil venceu a Inglaterra por 2x0.

Na partida anterior, o Brasil venceu a Inglaterra por 2x0.

Na partida anterior, o Brasil venceu a Inglaterra por 2x0.

Na partida anterior, o Brasil venceu a Inglaterra por 2x0.

Na partida anterior, o Brasil venceu a Inglaterra por 2x0.

Na partida anterior, o Brasil venceu a Inglaterra por 2x0.

Na partida anterior, o Brasil venceu a Inglaterra por 2x0.

Na partida anterior, o Brasil venceu a Inglaterra por 2x0.

Na partida anterior, o Brasil venceu a Inglaterra por 2x0.

Na partida anterior, o Brasil venceu a Inglaterra por 2x0.

Na partida anterior, o Brasil venceu a Inglaterra por 2x0.

Na partida anterior, o Brasil venceu a Inglaterra por 2x0.

Na partida anterior, o Brasil venceu a Inglaterra por 2x0.

Na partida anterior, o Brasil venceu a Inglaterra por 2x0.

Na partida anterior, o Brasil venceu a Inglaterra por 2x0.

Na partida anterior, o Brasil venceu a Inglaterra por 2x0.

Na partida anterior, o Brasil venceu a Inglaterra por 2x0.

Na partida anterior, o Brasil venceu a Inglaterra por 2x0.

Na partida anterior, o Brasil venceu a Inglaterra por 2x0.

Na partida anterior, o Brasil venceu a Inglaterra por 2x0.

Na partida anterior, o Brasil venceu a Inglaterra por 2x0.

Na partida anterior, o Brasil venceu a Inglaterra por 2x0.

Na partida anterior, o Brasil venceu a Inglaterra por 2x0.

Na partida anterior, o Brasil venceu a Inglaterra por 2x0.

Na partida anterior, o Brasil venceu a Inglaterra por 2x0.

Na partida anterior, o Brasil venceu a Inglaterra por 2x0.

DESPETO DA PREFEITURA: 40 FAMÍLIAS AO RELENTO



Quarenta famílias, moradoras na vila de número 113 da Rua Santana, serão lançadas ao relento pela Prefeitura, se o sr. Alfonso Pedro levar a efeito seu criminoso e ilegal intento de despejá-las. Segundo declarações daquelas moradoras, apenas as casas de número 20, 21, 22 e 23 precisam ser demolidas para que a Rua Bittencourt Silva, em construção, tenha seu curso, não sendo necessário que as 36 famílias sejam obrigadas a sair. O prazo dado pela Prefeitura para que os moradores se retirem, já se exgotou, e a qualquer momento o despejo poderá ser efetuado. Venha na foto um aspecto da vila ameaçada.

COMERCIÁRIOS NÃO PODEM VIVER COM OS SEUS SALÁRIOS ATUAIS

«Esperamos que a Justiça julgue o nosso caso levando em conta a realidade econômica e nos conceda os 40%» — Falam à nossa reportagem os comerciários da Seda Moderna, Casas Pernambucanas e Sapataria Dominante

Tido pelo povo e principalmente pelos comerciários. Na Sapataria Dominante, esquina da Rua dos Andradas com Carlos, nossa reportagem abordou também os balcões, que foram unânimes em manifestar seu protesto contra a omisão dos órgãos governamentais, que nada fazem para conter a constante elevação dos preços das utilidades. O comerciário Vicente de Paula Pires declarou-nos:

— As coisas estão difíceis que mesmo um aumento de 40% ainda não é o bastante para atender às nossas reivindicações. Contudo, todos os comerciários esperam que a Justiça julgue o nosso caso, levando em conta a realidade econômica que atraímos e nos conceda o aumento de 40%, conforme pleiteou o nosso sindicato.

NAS CASAS PERNAMBUCANAS

Nas Casas Pernambucanas a reivindicação do aumento de salários é premente e sensível.

Tida pela maioria dos seus empregados. Existe ali uma acentuada exploração. Os balcões, que não ganham sa-

lidas para o governo, foi a retirada das barcas e ônibus de grande capacidade de transporte e sua substituição pelas menores, do tipo "Peruana". Segundo os cálculos dos funcionários das empresas do grupo Carretero, a adoção de tais medidas determinou a redução em pelo menos 50% da capacidade total do transporte das frota e Cantareira.

DESRESPEITO AO PESSOAL

Falando ontem à IMPRENSA POPULAR o advogado Nilo Sandes Moral, autor do mandado de segurança que manteve o decreto do trânsito grande número de suas embarcações e, não contente, exigiu de seus tripulantes a redução da velocidade no trajeto.

Com tão criminosa medida

milhares de passageiros ficaram privados de transporte durante longas horas e filas intermináveis prolongavam-se pelas ruas circunvizinhas às estâncias das frota e da Cantareira na Praça Quinze. A baldoria resultante da insólita atitude do grupo Carretero, em representação à redução dos preços das passagens, fez com que os populares tomados de justa indignação invadissem as estações de embarque e derribassem os diversos portões que separam os flutuantes das frota e da Cantareira. Grupos de choque da Polícia Militar e da Radio-Patrulha foram chamados ao local, não para impor o cumprimento do contrato do concessionário, mas para espantar os passageiros que buscavam transporte.

VIAGENS DE 20 PARA 40 MINUTOS

Paralelamente à retirada das barcas — ontem trazidas — a direção do grupo Carretero baixou instruções terminantes aos tripulantes das lanchas no sentido de que prolongassem por mais de 20 minutos o tempo da viagem entre o Rio e Niterói. Assim, as lanchas passaram a cobrir o percurso em 40 minutos, enquanto nas estações se comprimiam milhares de passageiros. Outra medida ontem adotadas, com a cum-

plidez do governo, foi a retirada das lanchas de grande capacidade de transporte e sua substituição pelas menores, do tipo "Peruana". Segundo os cálculos dos funcionários das empresas do grupo Carretero, a adoção de tais medidas determinou a redução em pelo menos 50% da capacidade total do transporte das frota e Cantareira.

CONTINUOU, ONTEM, A RETIRADA DO TRÂNSITO DE VARIAS EMBARCAÇÕES — MILHARES DE PESSOAS FIGARAM MOFANDO NAS FILAS — O PESSOAL INDIGNADO QUIS ASSALTAR AS LANCHAS, MAS O GOVERNO MANDOU TROPAS GARANTIR O ABUSO DAS FROTAS CARRETERA, BARRETO E DA CANTAREIRA

As casas exibidoras do cinematógrafo obtêm lucros de tal volume que no próprio plenário da COFAP foi sugerida uma drástica redução do seu absurdo preço — 18 cruzeiros. Os lucros do cinematógrafo são tão excessivos que o Palácio, por exemplo, em pouco menos de três meses, aposentou a exibição de um filme, amortizou o pagamento da arapachagem especializada, orçada em 1 milhão e 200 mil cruzeiros.

As casas exibidoras do cinematógrafo obtêm lucros de tal volume que no próprio plenário da COFAP foi sugerida uma drástica redução do seu absurdo preço — 18 cruzeiros. Os lucros do cinematógrafo são tão excessivos que o Palácio, por exemplo, em pouco menos de três meses, aposentou a exibição de um filme, amortizou o pagamento da arapachagem especializada, orçada em 1 milhão e 200 mil cruzeiros.

As casas exibidoras do cinematógrafo obtêm lucros de tal volume que no próprio plenário da COFAP foi sugerida uma drástica redução do seu absurdo preço — 18 cruzeiros. Os lucros do cinematógrafo são tão excessivos que o Palácio, por exemplo, em pouco menos de três meses, aposentou a exibição de um filme, amortizou o pagamento da arapachagem especializada, orçada em 1 milhão e 200 mil cruzeiros.

As casas exibidoras do cinematógrafo obtêm lucros de tal volume que no próprio plenário da COFAP foi sugerida uma drástica redução do seu absurdo preço — 18 cruzeiros. Os lucros do cinematógrafo são tão excessivos que o Palácio, por exemplo, em pouco menos de três meses, aposentou a exibição de um filme, amortizou o pagamento da arapachagem especializada, orçada em 1 milhão e 200 mil cruzeiros.

As casas exibidoras do cinematógrafo obtêm lucros de tal volume que no próprio plenário da COFAP foi sugerida uma drástica redução do seu absurdo preço — 18 cruzeiros. Os lucros do cinematógrafo são tão excessivos que o Palácio, por exemplo, em pouco menos de três meses, aposentou a exibição de um filme, amortizou o pagamento da arapachagem especializada, orçada em 1 milhão e 200 mil cruzeiros.

As casas exibidoras do cinematógrafo obtêm lucros de tal volume que no próprio plenário da COFAP foi sugerida uma drástica redução do seu absurdo preço — 18 cruzeiros. Os lucros do cinematógrafo são tão excessivos que o Palácio, por exemplo, em pouco menos de três meses, aposentou a exibição de um filme, amortizou o pagamento da arapachagem especializada, orçada em 1 milhão e 200 mil cruzeiros.

As casas exibidoras do cinematógrafo obtêm lucros de tal volume que no próprio plenário da COFAP foi sugerida uma drástica redução do seu absurdo preço — 18 cruzeiros. Os lucros do cinematógrafo são tão excessivos que o Palácio, por exemplo, em pouco menos de três meses, aposentou a exibição de um filme, amortizou o pagamento da arapachagem especializada, orçada em 1 milhão e 200 mil cruzeiros.

As casas exibidoras do cinematógrafo obtêm lucros de tal volume que no próprio plenário da COFAP foi sugerida uma drástica redução do seu absurdo preço — 18 cruzeiros. Os lucros do cinematógrafo são tão excessivos que o Palácio, por exemplo, em pouco menos de três meses, aposentou a exibição de um filme, amortizou o pagamento da arapachagem especializada, orçada em 1 milhão e 200 mil cruzeiros.

As casas exibidoras do cinematógrafo obtêm lucros de tal volume que no próprio plenário da COFAP foi sugerida uma drástica redução do seu absurdo preço — 18 cruzeiros. Os lucros do cinematógrafo são tão excessivos que o Palácio, por exemplo, em pouco menos de três meses, aposentou a exibição de um filme, amortizou o pagamento da arapachagem especializada, orçada em 1 milhão e 200 mil cruzeiros.

As casas exibidoras do cinematógrafo obtêm lucros de tal volume que no próprio plenário da COFAP foi sugerida uma drástica redução do seu absurdo preço — 18 cruzeiros. Os lucros do cinematógrafo são tão excessivos que o Palácio, por exemplo, em pouco menos de três meses, aposentou a exibição de um filme, amortizou o pagamento da arapachagem especializada, orçada em 1 milhão e 200 mil cruzeiros.

As casas exibidoras do cinematógrafo obtêm lucros de tal volume que no próprio plenário da COFAP foi sugerida uma drástica redução do seu absurdo preço — 18 cruzeiros. Os lucros do cinematógrafo são tão excessivos que o Palácio, por exemplo, em pouco menos de três meses, aposentou a exibição de um filme, amortizou o pagamento da arapachagem especializada, orçada em 1 milhão e 200 mil cruzeiros.

As casas exibidoras do cinematógrafo obtêm lucros de tal volume que no próprio plenário da COFAP foi sugerida uma drástica redução do seu absurdo preço — 18 cruzeiros. Os lucros do cinematógrafo são tão excessivos que o Palácio, por exemplo, em pouco menos de três meses, aposentou a exibição de um filme, amortizou o pagamento da arapachagem especializada, orçada em 1 milhão e 200 mil cruzeiros.

As casas exibidoras do cinematógrafo obtêm lucros de tal volume que no próprio plenário da COFAP foi sugerida uma drástica redução do seu absurdo preço — 18 cruzeiros. Os lucros do cinematógrafo são tão excessivos que o Palácio, por exemplo, em pouco menos de três meses, aposentou a exibição de um filme, amortizou o pagamento da arapachagem especializada, orçada em 1 milhão e 200 mil cruzeiros.

As casas exibidoras do cinematógrafo obtêm lucros de tal volume que no próprio plenário da COFAP foi sugerida uma drástica redução do seu absurdo preço — 18 cruzeiros. Os lucros do cinematógrafo são tão excessivos que o Palácio, por exemplo, em pouco menos de três meses, aposentou a exibição de um filme, amortizou o pagamento da arapachagem especializada, orçada em 1 milhão e 200 mil cruzeiros.

As casas exibidoras do cinematógrafo obtêm lucros de tal volume que no próprio plenário da COFAP foi sugerida uma drástica redução do seu absurdo preço — 18 cruzeiros. Os lucros do cinematógrafo são tão excessivos que o Palácio, por exemplo, em pouco menos de três meses, aposentou a exibição de um filme, amortizou o pagamento da arapachagem especializada, orçada em 1 milhão e 200 mil cruzeiros.

As casas exibidoras do cinematógrafo obtêm lucros de tal volume que no próprio plenário da COFAP foi sugerida uma drástica redução do seu absurdo preço — 18 cruzeiros. Os lucros do cinematógrafo são tão excessivos que o Palácio, por exemplo, em pouco menos de três meses, aposentou a exibição de um filme, amortizou o pagamento da arapachagem especializada, orçada em 1 milhão e 200 mil cruzeiros.

As casas exibidoras do cinematógrafo obtêm lucros de tal volume que no próprio plenário da COFAP foi sugerida uma drástica redução do seu absurdo preço — 18 cruzeiros. Os lucros do cinematógrafo são tão excessivos que o Palácio, por exemplo, em pouco menos de três meses, aposentou a exibição de um filme, amortizou o pagamento da arapachagem especializada, orçada em 1 milhão e 200 mil cruzeiros.

As casas exibidoras do cinematógrafo obtêm lucros de tal volume que no próprio plenário da COFAP foi sugerida uma drástica redução do seu absurdo preço — 18 cruzeiros. Os lucros do cinematógrafo são tão excessivos que o Palácio, por exemplo, em pouco menos de três meses, aposentou a exibição de um filme, amortizou o pagamento da arapachagem especializada, orçada em 1 milhão e 200 mil cruzeiros.

As casas exibidoras do cinematógrafo obtêm lucros de tal volume que no próprio plenário da COFAP foi sugerida uma drástica redução do seu absurdo preço — 18 cruzeiros. Os lucros do cinematógrafo são tão excessivos que o Palácio, por exemplo, em pouco menos de três meses, aposentou a exibição de um filme, amortizou o pagamento da arapachagem especializada, orçada em 1 milhão e 200 mil cruzeiros.

As casas exibidoras do cinematógrafo obtêm lucros de tal volume que no próprio plenário da COFAP foi sugerida uma drástica redução do seu absurdo preço — 18 cruzeiros. Os lucros do cinematógrafo são tão excessivos que o Palácio, por exemplo, em pouco menos de três meses, aposentou a exibição de um filme, amortizou o pagamento da arapachagem especializada, orçada em 1 milhão e 200 mil cruzeiros.

As casas exibidoras do cinematógrafo obtêm lucros de tal volume que no próprio plenário da COFAP foi sugerida uma drástica redução do seu absurdo preço — 18 cruzeiros. Os lucros do cinematógrafo são tão excessivos que o Palácio, por exemplo, em pouco menos de três meses, aposentou a exibição de um filme, amortizou o pagamento da arapachagem especializada, orçada em 1 milhão e 200 mil cruzeiros.

As casas exibidoras do cinematógrafo obtêm lucros de tal volume que no próprio plenário da COFAP foi sugerida uma drástica redução do seu absurdo preço — 18 cruzeiros. Os lucros do cinematógrafo são tão excessivos que o Palácio, por exemplo, em pouco menos de três meses, aposentou a exibição de um filme, amortizou o pagamento da arapachagem especializada, orçada em 1 milhão e 200 mil cruzeiros.

As casas exibidoras do cinematógrafo obtêm lucros de tal volume que no próprio plenário da COFAP foi sugerida uma drástica redução do seu absurdo preço — 18 cruzeiros. Os lucros do cinematógrafo são tão excessivos que o Palácio, por exemplo, em pouco menos de três meses, aposentou a exibição de um filme, amortizou o pagamento da arapachagem especializada, orçada em 1 milhão e 200 mil cruzeiros.

As casas exibidoras do cinematógrafo obtêm lucros de tal volume que no próprio plenário da COFAP foi sugerida uma drástica redução do seu absurdo preço — 18 cruzeiros. Os lucros do cinematógrafo são tão excessivos que o Palácio, por exemplo, em pouco menos de três meses, aposentou a exibição de um filme, amortizou o pagamento da arapachagem especializada, orçada em 1 milhão e 200 mil cruzeiros.

As casas exibidoras do cinematógrafo obtêm lucros de tal volume que no próprio plenário da COFAP foi sugerida uma drástica redução do seu absurdo preço — 18 cruzeiros. Os lucros do cinematógrafo são tão excessivos que o Palácio, por exemplo, em pouco menos de três meses, aposentou a exibição de um filme, amortizou o pagamento da arapachagem especializada, orçada em 1 milhão e 200 mil cruzeiros.

As casas exibidoras do cinematógrafo obtêm lucros de tal volume que no próprio plenário da COFAP foi sugerida uma drástica redução do seu absurdo preço — 18 cruzeiros. Os lucros do cinematógrafo são tão excessivos que o Palácio, por exemplo, em pouco menos de três meses, aposentou a exibição de um filme, amortizou o pagamento da arapachagem especializada, orçada em 1 milhão e 200 mil cruzeiros.

As casas exibidoras do cinematógrafo obtêm lucros de tal volume que no próprio plenário da COFAP foi sugerida uma drástica redução do seu absurdo preço — 18 cruzeiros. Os lucros do cinematógrafo são tão excessivos que o Palácio, por exemplo, em pouco menos de três meses, aposentou a exibição de um filme, amortizou o pagamento da arapachagem especializada, orçada em 1 milhão e 200 mil cruzeiros.

As casas exibidoras do cinematógrafo obtêm lucros de tal volume que no próprio plenário da COFAP foi sugerida uma drástica redução do seu absurdo preço — 18 cruzeiros. Os lucros do cinematógrafo são tão excessivos que o Palácio, por exemplo, em pouco menos de três meses, aposentou a exibição de um filme, amortizou o pagamento da arapachagem especializada, orçada em 1 milhão e 200 mil cruzeiros.

As casas exibidoras do cinematógrafo obtêm lucros de tal volume que no próprio plenário da COFAP foi sugerida uma drástica redução do seu absurdo preço — 18 cruzeiros. Os lucros do cinematógrafo são tão excessivos que o Palácio, por exemplo, em pouco menos de três meses, aposentou a exibição de um filme, amortizou o pagamento da arapachagem especializada, orçada em 1 milhão e 200 mil cruzeiros.

As casas exibidoras do cinematógrafo obtêm lucros de tal volume que no próprio plenário da COFAP foi sugerida uma drástica redução do seu absurdo preço — 18 cruzeiros. Os lucros do cinematógrafo são tão excessivos que o Palácio, por exemplo, em pouco menos de três meses, aposentou a exibição de um filme, amortizou o pagamento da arapachagem especializada, orçada em 1 milhão e 200 mil cruzeiros.

As casas exibidoras do cinematógrafo obtêm lucros de tal volume que no próprio plenário da COFAP foi sugerida uma drástica redução do seu absurdo preço — 18 cruzeiros. Os lucros do cinematógrafo são tão excessivos que o Palácio, por exemplo, em pouco menos de três meses, aposentou a exibição de um filme, amortizou o pagamento da arapachagem especializada, orçada em 1 milhão e 200 mil cruzeiros.

As casas exibidoras do cinematógrafo obtêm lucros de tal volume que no próprio plenário da COFAP foi sugerida uma drástica redução do seu absurdo preço — 18 cruzeiros. Os lucros do cinematógrafo são tão excessivos que o Palácio, por exemplo, em pouco menos de três meses, aposentou a exibição de um filme, amortizou o pagamento da arapachagem especializada, orçada em 1 milhão e 200 mil cruzeiros.

As casas exibidoras do cinematógrafo obtêm lucros de tal volume que no próprio plenário da COFAP foi sugerida uma drástica redução do seu absurdo preço — 18 cruzeiros. Os lucros do cinematógrafo são tão excessivos que o Palácio, por exemplo, em pouco menos de três meses, aposentou a exibição de um filme, amortizou o pagamento da arapachagem especializada, orçada em 1 milhão e 200 mil cruzeiros.

As casas exibidoras do cinematógrafo obtêm lucros de tal volume que no próprio plenário da COFAP foi sugerida uma drástica redução do seu absurdo preço — 18 cruzeiros. Os lucros do cinematógrafo são tão excessivos que o Palácio, por exemplo, em pouco menos de três meses, aposentou a exibição de um filme, amortizou o pagamento da arapachagem especializada, orçada em 1 milhão e 200 mil cruzeiros.

As casas exibidoras do cinematógrafo obtêm lucros de tal volume que no próprio plenário da COFAP foi sugerida uma drástica redução do seu absurdo preço — 18 cruzeiros. Os lucros do cinematógrafo são tão excessivos que o Palácio, por exemplo, em pouco menos de três meses, aposentou a exibição de um filme, amortizou o pagamento da arapachagem especializada, orçada em 1 milhão e 200 mil cruzeiros.

As casas exibidoras do cinematógrafo obtêm lucros de tal volume que no próprio plenário da COFAP foi sugerida uma drástica redução do seu absurdo preço — 18 cruzeiros. Os lucros do cinematógrafo são tão excessivos que o Palácio, por exemplo, em pouco menos de três meses, aposentou a exibição de um filme, amortizou o pagamento da arapachagem especializada, orçada em 1 milhão e 200 mil cruzeiros.

As casas exibidoras do cinematógrafo obtêm lucros de tal volume que no próprio plenário da COFAP foi sugerida uma drástica redução do seu absurdo preço — 18 cruzeiros. Os lucros do cinematógrafo são tão excessivos que o Palácio, por exemplo, em pouco menos de três meses, aposentou